

Ludwig anuncia nova política educacional

Em João Pessoa, o ministro da Educação destinou recursos de 114 milhões para prefeituras de todo o Estado



O ministro Rubem Ludwig foi recebido ontem no aeroporto Castro Pinto pelo Governador Burity e fez uma visita ao Espaço Cultural



Ao assinar, ontem, à tarde, no auditório do Centro Administrativo convênios com todas as prefeituras do Estado, reunindo recursos da ordem de Cr\$ 114 milhões, 164 mil e 184 cruzeiros, que serão aplicados na implantação dos programas Pré-Escolar e de Educação de Adultos, atendendo 12 mil e 500 crianças em 418 unidades, o ministro da Educação e Cultura, Rubens Ludwig disse que iniciaria no Nordeste e, em especial na Paraíba, uma nova política do Ministério: a política da operacionalização de projetos elaborados visando oferecer melhores condições à Educação das novas gerações.

Em ato solene, presidido pelo governador Tarcísio Burity, e contando com a presença da Secretária de Educação Giselda Navarro Dutra e do presidente do Mobral Cláudio Moreira, além dos reitores Berilo Borba e Osvaldo Trigueiro do Vale, de políticos do PDS paraibano, entre eles os deputados Marcondes Gadelha e Wilson Braga. Os prefeitos foram representados pelos colegas Raul Rodrigues da Costa (Lagoa de Dentro), Carlos Marques Dunga (Boqueirão), Otacílio Bento de Moraes (São Mamede), e José Dantas Pinheiro (Antenor Navarro).

Em nome do Mobral, falou o representante estadual Renaux Vieira, que fez um relato da atuação do órgão na Paraíba junto às camadas mais carentes da população. Depois falou o prefeito Enivaldo Ribeiro, de Campina Grande, em nome dos demais, ressaltando o esforço dos governos Federal, Estadual e Municipal para atender condignamente a juventude em idade escolar no País.

Discursaram ainda a Secretária Giselda Navarro Dutra, da Educação e Cultura, fazendo um relato da atuação de sua pasta. Ressaltou os programas de restauração de unidades escolares e a construção de novas salas de aula que possibilitaram vagas para 60 mil crianças na Paraíba, além dos programas profissionalizantes e da merenda escolar. Discorreu ainda sobre os movimentos culturais no Estado, a exemplo do Festival de Areia e da criação oficinas de arte.

Burity manterá audiências com três ministros

O governador Tarcísio Burity viaja hoje a Brasília para manter audiências com os ministros da Fazenda, Minas e Energia, da Aeronáutica, com o Vice-Presidente da República e junto às autoridades do Instituto de Planejamento, visando carrear recursos para complementação de obras do Estado, assinaturas de convênios, entre outros assuntos.

Na audiência com Augusto Savasini, do Instituto de Planejamento (IMPLAN), o Chefe do Executivo solicitará a complementação de recursos visando a conclusão da construção do Anel do Curimatá, em realização através do Departamento de Estradas de Rodagem.

A autorização para o lançamento de títulos do Tesouro Estadual será discutida com o Ministro da Fazenda, Emame Galvês. Este projeto, segundo palavras do Secretário Geraldo Medeiros, é uma forma de captação de recursos de maior interesse para o Estado que os empréstimos externos.

No encontro que o Governador manterá com o Ministro César Cals, ainda nesta quinta-feira, será discutido o projeto de infra-estrutura da RIB (Rútilo Ilmenita do Brasil), em implantação na cidade de Mataraca, com valor estimado em torno de Cr\$ 180 milhões de cruzeiros. O projeto em causa foi aprovado pelo Ministro Cals quando da sua visita a Paraíba por ocasião do encontro dos Secretários de Minas e Energia, ano passado, em João Pessoa.

O governador Burity permanecerá em Brasília até amanhã. Antes de seu retorno a João Pessoa, o que ocorrerá às 19:15 horas, assinará convênio com o Ministro da Aeronáutica, Delio Jardim de Matos, no Comando Geral da Aeronáutica, visando contrato de levantamento aerofotogramétrico de todo o Estado da Paraíba, na escala de 1:25.000, a ser recrutado pela FAB.

Tancredo é contra Humberto Lucena

Governador empossa novo Secretário das Finanças

Ampliar o relacionamento com as classes produtoras é um dos propósitos do novo secretário das Finanças, Milton de Souza Venâncio, empossado ontem, pela manhã, pelo governador Tarcísio Burity no Palácio da Redenção. O sr. Geraldo Medeiros, a partir de agora, vai se dedicar exclusivamente à Secretaria do Planejamento.

Ao formalizar a posse de Milton Venâncio, o governador Tarcísio Burity reafirmou que "este meu último ano de Governo será o ano em que entregaremos o maior número de obras. Será, ainda, o ano em que todas as metas traçadas pela minha administração serão atingidas e até superadas em determinados setores."

À posse, uma das mais concorridas dos últimos tempos, compareceram políticos, secretários de Estado, empresários e, especialmente, repre-

sentantes do Fisco Estadual, além do prefeito da Capital, Damásio Franca.

Milton Venâncio afirmou que ao escolher o seu nome para o cargo, o governador não estava reconhecendo o seu valor pessoal, mas, sim, premiando todo o Fisco, setor responsável pela sustentação das finanças do Estado.

SECA

No encerramento da solenidade, o governador Tarcísio Burity destacou que, mesmo tendo enfrentado "a seca do século" o seu Governo conseguiu ser o que mais realizações concretizou durante toda a história da Paraíba. "Isto - continuou - graças à cooperação de toda uma equipe eficiente e, em particular, do Secretário Geraldo Medeiros que, agora, vai se empenhar em arranjar mais recursos para a agilização das obras que estamos construindo."



Para Venâncio, ao indicá-lo Burity prestigia o Fisco

Preço do açúcar terá uma alta de 25 a 30 por cento

O consumidor pagará mais caro pelo açúcar dentro de duas semanas. A informação é do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Hugo de Almeida, após reunião ontem com o Secretário Especial de Abastecimento e Preços, Júlio César Martins. O preço só será definido na próxima semana.

Segundo Hugo de Almeida, o aumento do preço do açúcar para o produtor será entre 25 a 30 por cento, índices considerados altos pelo secretário Júlio César Martins. A decisão final será dos Ministros do Planejamento e da Indústria e Comércio na próxima terça-feira.

Treinadores reúnem-se para combater violência na Copa

Os treinadores do Brasil, Argentina, Peru e Chile vão se reunir em Santiago nos próximos dias 26 e 27 para iniciar uma cruzada destinada a impedir a violência no Campeonato Mundial de Futebol da Espanha - anunciou ontem à noite Luis Santibanez, o treinador chileno. O técnico anunciou a reunião enquanto comentava para a televisão o empate de 0 a 0, ontem à noite, entre Argentina e Tchecoslováquia. A imprensa e o próprio técnico argentino, César Luis Menotti, criticaram ontem a atuação da Seleção contra a Tchecoslováquia. O técnico tcheco, Josef Venglos, opinou que a equipe argentina é mais forte que a brasileira. Finalmente, o principal jogador da Seleção, e também o mais criticado, Diego Maradona,

afirmou que a bola mais leve atrapalhou o seu jogo.

TAÇA DE OURO

Com problemas para definir a equipe, em função dos problemas de contusão e pela queda de produção de alguns jogadores do meio de campo e do ataque, o Treze, único representante da Paraíba, ainda a disputar a Taça de Ouro, joga hoje à noite, contra o São José, no Estádio Martins Pereira, a sua cartada decisiva, no Grupo, onde as possibilidades de classificação são as mínimas possíveis.

O treinador Pedrinho Rodrigues não poderá contar com o lateral Gilmar, que foi vetado pelo Departamento Médico e não acompanhou a delegação. (Esportes nas Páginas 10 e 11).

O ex-presidente do PP e atual 1º vice-presidente nacional do PMDB, senador Tancredo Neves, disse ontem, em Brasília, estar contra a posição do novo líder do partido no Senado, sr. Humberto Lucena, que defende a tese de inelegibilidade do deputado federal Marcondes Gadelha ao Senado.

O sr. Tancredo Neves disse que não apóia, de maneira alguma, as iniciativas que estão sendo anunciadas pelo sr. Humberto Lucena e outros líderes do PMDB de tentar conseguir no TSE a inelegibilidade ou a perda de mandato dos parlamentares do PP e do PMDB que deixaram o partido ingressando em outras agremiações.

"O julgamento desses parlamentares deve caber, exclusivamente, ao eleitorado", frisou o senador mineiro, falando a jornalistas em seu gabinete. Tancredo comentou que não apóia qualquer medida capaz de provocar processos de perda de mandato, aos que deixaram o novo PMDB, para ingressarem em outras agremiações.

Disse o sr. Tancredo Neves que "não se deve impedir que mudem de partido aqueles que se sentirem sem condições de nele permanecer".

No PMDB, defendem estudos e consultas ao TSE, com o objetivo de considerar inelegíveis, ou até mesmo declarar a perda do mandato, dos que deixaram o PMDB, entre outros, os srs. Humberto Lucena, Afonso Camargo e João Linhares.

PDT poderá ter a adesão de Roberto Saturnino amanhã

A maioria da bancada federal do PDT, tendo à frente o líder Alceu Collares, fez apelos ontem, à noite, ao senador Roberto Saturnino, para ingressar no partido, se resolver amanhã deixar o PMDB. O senador fluminense agradeceu a manifestação do PDT, mas não tomou qualquer decisão. O sr. Saturnino voltou a admitir a possibilidade de deixar o PMDB, por não aceitar a candidatura Miro Teixeira ao Governo do Rio de Janeiro.

Enquanto isso, o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel autorizou a sua assessoria direta a manter contato com o presidente do PDT, Leonel Brizolla, a fim de marcar um encontro entre ambos para tratar de medidas a serem adotadas pelo Governo tendentes a viabilizar os pequenos partidos.

Antes, num encontro que manteve à tarde com o deputado paulo Pimentel, candidato do PTB ao Governo do Paraná, o ministro Abi-Ackel, segundo o parlamentar, manifestou seu desejo de conversar "oficialmente" com a presidente do partido, ex-deputada Ivete Vargas.

Senador amazonense lança-se candidato ao governo pelo PT

Dizendo-se disposto a ajudar o Partido dos Trabalhadores a lutar pelo socialismo e confirmando ser candidato do PT ao Governo do Estado do Amazonas, o senador Evandro Carrêra (ex-PMDB) chegou ontem a São Paulo, onde teve um encontro com o presidente nacional do PT, Luís Inácio da Silva, Lula.

O senador - que deixou o PMDB pelo PT porque estava descontente com a incorporação - afirmou a Lula que espera constituir diretório do seu novo partido em todos os 44 municípios do Amazonas. Nas últimas eleições, em 1974, quando candidato pelo antigo MDB, o sr. Evandro Carrêra obteve 90 mil votos dos então 160 mil votos que o Amazonas tinha.

Carrêra comunicou a Lula que o seu vice será um plantador de abacaxi, Francisco Nogueira, enquanto como candidato ao Senado o PT amazonense irá às ruas com a professora universitária Marlene Prado. (Política na página 3).

Novos preços do RU serão mantidos

O ministro Rubem Ludwig declarou ontem que os preços dos restaurantes universitários já são altamente subsidiados e mesmo os Cr\$ 130 por refeição cobrados dos alunos não carentes "não pagam nem os gêneros alimentícios que vão para a panela, sem considerar aí o custo do cozinheiro e da energia". Afastou, ao mesmo tempo, a possibilidade de o MEC revogar a portaria que instituiu os novos preços, apesar dos protestos dos estudantes.

O Ministro da Educação e Cultura acha que a reação dos estudantes é típica de quem ainda não analisou com profundidade os números. E não crê que os novos preços justifiquem manifestações de maior porte, como, por exemplo, greve geral. Observou que muitos estudantes que agora reclamam vão à Universidade de automóvel, pagando Cr\$ 104 pelo litro de gasolina. "Sensibilidade social proclamada e reclamada por todos é uma necessidade, mas será que alguns deles acham que ela deva começar pelos outros e não por si?", perguntou o Ministro.

Espaço Cultural é monumento marcante

"Um marcante monumento na vida paraibana". Assim o ministro Rubem Ludwig classificou o Espaço Cultural, onde esteve ontem em companhia do governador Tarcísio Burity e do arquiteto Sérgio Bernardes, além de várias autoridades. Na ocasião, parabenizando os responsáveis pela obra, ele destacou o arrojo e a funcionalidade do projeto.

Acompanhado da Secretária de Educação Giselda Navarro, do sr. Sérgio Bernardes e outras autoridades, Rubem Ludwig mostrou-se impressionado com o Espaço Cultural e afirmou: "O trabalho do arquiteto Sérgio Bernardes supera minhas expectativas. Eu já tinha conhecimento do que estava se fazendo aqui e acho que o Espaço Cultural deve ser motivo de orgulho, tanto para o governador, que o idealizou, como para o arquiteto que o concebeu". Ele disse também que admira a coragem do sr. Tarcísio Burity em enfrentar um trabalho "deste porte e desta repercussão, porque talvez não seja fácil avaliá-lo hoje, mas, no futuro".

"O que o governador Tarcísio de Miranda Burity está plantando, hoje, aqui, produzirá seus verdadeiros efeitos a médio ou a longo prazo", comentou o ministro". (Página 12).

CONCERTO

O violoncelista Antônio Del Claro é o solista do concerto de abertura da temporada-82 da Orquestra Sinfônica da Paraíba, a ser realizado hoje à noite, no Teatro Santa Roza, com a renda revertida em benefício da Campanha de Assistência ao Menor Carente, em promoção da Primeira-Dama do Estado, sra. Glaucete Burity.

Ingressos ainda podem ser adquiridos, durante todo o dia, na bilheteria do Santa Roza, aos preços de Cr\$ 300 (cadeiras numeradas) e Cr\$ 1.200 (camarotes).

O concerto de hoje tem como regente convidado o maestro David Carvalho. O repertório é com peças de Beethoven, Tchaikovsky e Brahms.

Página 8



Del Claro é o solista de hoje



Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

EDUCAÇÃO E CULTURA

No momento em que o ministro Rubem Ludwig vem à Paraíba dar novo impulso aos programas da área do seu Ministério, nada mais oportuno do que lembrar que nenhum outro governo realizou mais pela educação e cultura em nosso Estado do que o atual. Professor, educador, o governador Tarcísio Burity, no plano da educação e cultura ultrapassou até mesmo vários governos juntos ou somados, incluindo-se até mesmo governos que fizeram da educação e cultura uma das principais prioridades de sua administração.

No ensino de primeiro grau, no ensino de segundo grau, no ensino supletivo, na área da educação especial e da educação pré-escolar, bem como no desenvolvimento de programas específicos para o meio rural e periferias urbanas, e ainda no desenvolvimento de atividades culturais, em que se destaca, como ação especial, o Espaço Cultural, o Governo Tarcísio Burity vem cumprindo notável e extensa programação que o credencia cada vez mais a uma crescente colaboração do Ministério da Educação e Cultura.

A Secretaria de Educação e Cultura, em verdade, desenvolve seu trabalho integrada com as linhas de ação do Plano do Governo e com as diretrizes educacionais do Ministério da Educação e Cultura.

O ministro Rubem Ludwig acompanha e valoriza esse esforço bem orientado do Governo Tarcísio Burity. Esforço que, por imperativo de justiça, muito deve à capacidade, espírito público e dedicação da secretária Giselda Navarro Dutra e sua equipe.

Em sua vinda à Paraíba o ministro Rubem Ludwig fez questão de realçar esta verdade. Fez menção pessoal não apenas do governador Tarcísio Burity mas também da secretária Giselda Navarro Dutra, que se fazem credores, pelo esforço realizado no campo da educação e cultura, do respeito da admiração e do apoio do Ministério de Educação e Cultura.

Em perfeita consonância com o seu pronunciamento, a Paraíba ouviu, ainda há poucos dias, depoimento idêntico do ministro Abi-Ackel, da Justiça.

No discurso pronunciado na cidade de Sousa, o ministro Abi-Ackel não mediu palavras para testemunhar o alto apreço do Palácio do Planalto pelo governo e pela política que desenvolve na Paraíba o governador Tarcísio Burity.

Pronunciamentos dessa natureza não são comuns. Faz muito tempo os governantes paraibanos não se credenciam a manifestações desse teor.

Faz muito pouco tempo também que o próprio presidente João Figueiredo convoca o PDS, seu partido, a imitar, nos demais Estados, o exemplo que vinha da Paraíba. O exemplo que vinha do governador Tarcísio Burity. Não se referia o presidente da República diretamente à obra administrativa do governador paraibano. Queria destacar, na ocasião, a habilidade, a diplomacia, o sucesso, o êxito de sua ação político-partidária, integrando, unindo e fortalecendo o PDS no Estado.

Quer a capacidade administrativa, quer a capacidade política do governador Tarcísio Burity o credenciam, assim, cada vez mais, como exemplo que o Palácio do Planalto exalta, incentiva e aplaude.

É assim que o povo paraibano quer ver o seu governo. Um governo que honra e engrandece a Paraíba.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Petrólio Souto • Diretor Técnico: Hélio Zenaide • Diretor Administrativo: Etienne Campos de Araújo • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretário: Werneck Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384 Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SUCURSAIS: Brasília-DF: SCS - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paraiban - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira: Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 421-2268 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fones 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

No faro da música

O avô, o pai, os tios e tias de Pedro Américo eram todos músicos. Ele próprio e os irmãos sabiam tocar flauta, violão e violino. O grande pintor paraibano nasceria em Areia porque o avô, Manoel de Cristo Grangeiro e Melo, veio de Limoeiro com a família em busca dos bons ares da serra para a mulher. Em Areia o velho Manoel de Cristo fundou a Phoenix Musical Areiense e sua primeira banda, dela participando todos os seus filhos e filhas e escrevendo ele próprio inúmeras peças em forma de missa, novena, marcha e hino, das quais foi possível relacionar nada menos de 40 obras. Com sua banda, Manoel de Cristo era o ponto de destaque nas festas de padroeiros não só de Areia mas também de outras cidades do Brejo e até de Natal e João Pessoa, convidado indefectível para a nossa Festa das Neves.

Uma família de artistas a do notável maestro e regente Manoel de Cristo, de músicos, de poetas, romancistas e pintores. A consagração de Pedro Américo como pintor ofuscaria outros pendores de tios e irmãos, pouca gente sabendo que Francisco Aurélio de Figueiredo e Melo, seu irmão, era também um pintor de grande talento, romancista, contista e poeta, sendo autor dos versos do Hino da Paraíba. Sobre o Hino, mais uma revelação inédita há a registrar: o autor da música, Abdon Felinto Milanez, paraibano também de Areia, era engenheiro de profissão, porém músico autodidata de gênio, autor de óperas e

operetas (algumas apresentadas na Itália e Alemanha com grande sucesso), minuetos, *romanze*, peças sacras, valsas, quadrilhas, tangos e polcas.

Todas essas informações estão nas monografias "Pedro Américo e a Música" e "Hino do Estado da Paraíba", de autoria de Domingos de Azevedo Ribeiro, com às quais, somadas a outros tantos trabalhos de pesquisa historiográfica, como esse notável levantamento biográfico "O Músico João Eduardo" e a história dos hinos de algumas cidades do interior da Paraíba, sem esquecer o cadastramento de nada menos de dois mil músicos paraibanos do passado, Domingos vai-se afirmando um competente pesquisador dos nossos fatos sociais que têm a música como a sua trama, de importância fundamental para a compreensão de certos acontecimentos que não são exatamente percebidos porque teimamos em ignorar esses vínculos da música com o ambiente e vice-versa. Não tenho dúvida de que a contribuição de Domingos é muito importante para um futuro e indispensável levantamento sociológico das relações entre a música e o meio social. Só este levantamento, apoiado em pesquisas historiográficas do fato musical, irá responder a indagações fundamentais, a partir de cujas respostas será possível a tomada de consciência para a situação lamentável em que se encontra a música regional em face dos meios de comunica-

Firmo Justino

Festa no fisco

Quando Geraldo Medeiros foi designado para a Secretaria das Finanças, lembrei-me de uma história que ele contou, professor de literatura no Lyceu, a respeito de Zé Lins. O menino de engenho, quando senhor, ganhou sincura de fiscal de consumo. E foi destacar nas Alagoas, aquele tempo centro de fermentação do que viria ser a nova literatura brasileira.

Além de Zé Lins, assinavam ponto nos cafés de Maceió o acendedor de lâmpadas Jorge de Lima (príncipe dos poetas alagoanos, segundo a academia dos imortais de lá), Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, mestre Aurélio e outros que a antologia esqueceu. Prá não falar no jovem Ascenso e seu chepê, que de vez em quando tomavam o trem de Alagoas para Catende.

Era gente do Ceará, de Pernambuco, da Paraíba e de todo Nordeste que ia beber a pinga dos marechais com o sururu do Mundaú. Pode-se dizer que a Semana de Arte Moderna de São Paulo começou em Maceió, bem antes de 22, quando Macunaim já caçava papagaios nos longes de Arapiraca. Foi então que Zé Lins, freguês das rodas de coco de Pajussara, pediu a Jorge de Lima que desse tratamento literário a um certo coco muito em moda naquelas beiras de praia. Nascia, assim, em forma de plaquete, o mais traduzido poema da

língua portuguesa: Nêga Fulô, com seu dengue pixaúim.

Mas a história que Geraldo contou foi a respeito de Zé Lins fiscal, e não escritor. Ora, o bacharel Zé Lins nunca fora de fiscalizar ninguém, e, até aquela altura, jamais lavrara um auto de infração. Ferido nos ombros, o cangaceiro de rapadura pegou o trem e foi em busca de sua primeira vítima, nos santuários dos canaviais. Missão cumprida, se fez de volta na Maria Fumaça.

- Fiscalizou a firma, doutor Lins?
- Fiscalizei, doutor diretor.
- Mostre-me o auto de infração.
- Perdi-o no trem.

Quando Geraldo Medeiros assumiu a Guarda Fiscal, só me lembrei do poeta de Orfeline, lírico ativista da Geração 59, contando a anedota para a sonegação da várzea. Pois bem. O poeta dependurou a lira nos salgueiros e, sóbolos rios que vão, se fez dizimero em Babilônia. Com jeito e saliva, levantou a maior arrecadação da nossa crônica fiscal, em plena conjunção de seca e crise.

Mais ao oriente, outro vate, Mao Tsé Tung, dizia que "os poetas também devem combater". Eu, que já

Otávio Sitônio Pinto

ção concentrados no Centro-Sul a inculcar uma cultura urbana opressiva sobre as puras fontes interioranas.

Por que, com menores recursos técnicos e econômicos, pudemos criar e manter bandas de música no passado em quase todas as cidades, e até em vilas e povoados do interior? Por que, apesar das dificuldades de transporte e comunicação, e sem qualquer apoio oficial, pudemos formar no passado tantos musicistas e instrumentistas de grande capacidade e compositores de notável competência? Por que, em suas festas tradicionais e populares, foi possível ao Nordeste brasileiro, no passado, extravasar a sua arte musical, em danças e cânticos, enquanto hoje não passa de consumidor da música urbana (preponderantemente americana) engendrada pela televisão? Como poderão as fontes de arte popular enfrentar os monstros dirigidos dos meios de comunicação? Como será possível uma tentativa de restauração?

Creio que para responder a essas perguntas é indispensável aquele tratamento sociológico dos fatos sócio-musicais, e para tanto é preciso prestar atenção nessas pesquisas que Domingos de Azevedo Ribeiro está fazendo, e estimulá-lo a fazer mais. Meu amigo Raimundo Nonato Batista, que também o conhece desde os tempos heróicos da Sociedade dos Amigos da Música e da Orquestra Sinfônica da Paraíba, merece aplausos pelo seu apoio a esse comovedor rastreador da arte musical na Paraíba.

CARLOS CHAGAS

Ontem teve circo em Brasília

Nariz empinado, peito estufado, sorriso farto, Paulo Maluf chegou a Brasília na madrugada de ontem e, durante todo o dia, percorreu o Congresso e os Gabinetes Ministeriais, saudado como o grande herói da semana. Inúmeros deputados e senadores do PDS, mesmo os que não integram a "Bancada Malufista", não lhe pouparam loas, assim como ministros e auxiliares diretos do presidente da República e até, pelo telefone, militares. Para todos, o Governador paulista "havia lavado a honra da revolução e do regime" ao desafiar Franco Montoro para dois debates públicos, comparecendo aos locais marcados em São Paulo e no Rio de Janeiro e, pela ausência do contendor, autoproclamando-se vitorioso. O que mais "entusiasmava" era a maneira de como Paulo Maluf comentava o não comparecimento do adversário: "fujão".

O histrionismo alcançou as raízes do ridículo quando, num dos sagüões da Câmara dos Deputados, suscitou um grupo de figuras jamais vistas na Capital Federal entouo chavões como "Maluf presidente, o país quer um gerente", ou "ganhou na televisão, Montoro foi fujão". Eram os mesmos que o acompanham por todo o Território Nacional, em suas visitas aos Estados. A claque. Um pouco constrangido, parlamentares especialmente ligados ao governador fizeram coro, batendo palmas e recebendo três, quatro ou cinco vezes os mesmos abraços apertados de Maluf, em locais diferentes.

Em suma, um circo. E bem armado, pois até o Presidente da Câmara, Nelson Marchezan, admitiu participar do espetáculo, sentando-se ao lado do visitante enquanto ele pronunciava conferência na Comissão de Transportes. Quando a claque interrompia o orador aplaudindo a maneira elegante com que alinhava números e estatísticas sobre o sistema de transportes de São Paulo, o deputado gaúcho ria amarelo, mas ria.

Aos jornalistas, Maluf não poupou Franco Montoro, enfatizando que na véspera, na TV-Globo do Rio de Janeiro, dera-lhe a segunda chance de debater a respeito dos problemas paulistas e nacionais, e o senador mais uma vez fugira. "Sou ocupadíssimo e encontrei tempo para ir ao auditório da 'Folha de São Paulo', depois à TV-Globo, e ele, com medo, alegou compromissos anteriores, inclusive que tinha de dar aula, que levasse seus alunos". "As oposições querem o monólogo, preferem mentir e caluniar sem que alguém lhes conteste a palavra".

O senador Franco Montoro estava em Brasília, no Senado, tendo comparecido ao plenário para as sessões normais, e algumas comissões. Dizia-se tranqüilo, negando haver fugido ao debate. Apenas, não aceitou imposições de horário. Está pronto a enfrentar Maluf, mas em hora e local acertado entre os dois, jamais determinados pelo Governador, como foi o caso da "Folha de S. Paulo". E quanto à TV-Globo, conforme telegrama enviado à sua direção, não poderia comparecer antes de realizar dia 22, em São Paulo, em outra emissora, debate acertado com o prefeito Reinaldo de Barros, seu oponente na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes.

São justas as razões do senador, mas o episódio comprova uma vez mais valerem as versões, antes dos fatos. E a versão é de que faltou aos dois encontros, maliciosamente explorada pelos adeptos de Maluf e pelo Governo Federal como fuga, ou receio de defrontar-se com o adversário. Apesar de aconselhado a adiar compromissos e a estar presente, mesmo tendo o Governador marcado a data, preferiu respeitar a rigidez da própria agenda. Perdeu, ou está perdendo, em termos de opinião pública, não obstante a falta de escrúpulos de Maluf, porque o Governador, a partir de agora, poderá muito bem esquivar-se de uma terceira oportunidade, alegando a ausência do contendor nas duas primeiras, ou comparecer e, de viva voz, começar o embate ganhando previamente alguns pontos.

"Um grande prestador de serviços, a quem jamais serviremos como candidato", comentou ontem alto auxiliar do presidente João Figueiredo, a respeito da campanha em que se lança Paulo Maluf, para a sucessão de 1984. Os órgãos de informação possuem levantamento completo de suas vilegiaturas e análises detalhadas de sua estratégia. No momento oportuno, o governo julga-se em condições de obstar as pretensões do Governador, "não propriamente a figura que se enquadra nas necessidades da revolução, para servir como o seu sexto presidente". Apesar dessa ressalva, reconhecem os assessores palacianos que em todas as oportunidades, mesmo sem ser pedido, o apoio político de Maluf se faz presente. Da eleição de Marchezan para a presidência da Câmara a votação das reformas eleitorais, da formação do PDS às campanhas iniciadas para as eleições de novembro, ele comparece, alicia votos, mobiliza recursos e declara fidelidade total ao general João Figueiredo. No capítulo do debate com Franco Montoro, capitaliza para o governo, na medida em que expõe e desmoraliza as oposições. Nada disso significa, no entanto, que venha a receber, como prêmio, o endosso oficial à sua candidatura. Muito pelo contrário. Será no mínimo irritação que os detentores do poder assistem à formação da chamada "bancada malufista", cerca de 170 deputados e senadores atuais cujo respaldo à candidatura do governador tem sido obtido por métodos pecuniários de alijamento. Para o Palácio do Planalto, se colocados diante de uma opção fundamental, muitos desses espécimes não manteriam o seu apoio até o fim, pois da capacidade de adotar, "métodos pecuniários" o governo também dispõe. Gente chegada a Maluf discorda, dizendo que "vocês ainda não viram nada", menção à hipótese de, eleito deputado federal a partir de novembro, ele dedicar-se com exclusividade a amellar, em Brasília, votos de seus futuros companheiros do colégio eleitoral de 1984. Nesse momento é que as coisas vão engrossar, "pois repetir com o general Otávio Medeiros o que fez há três anos com Laudo Natel, o governador não repetirá impunemente", replicam os palacianos...

Do Leitor

Táxi livre é o certo!

Sr. Editor,

Embora não milite na laboriosa classe dos motoristas, que, como qualquer outra profissão merece respeito, acho válido o movimento empreendido pelos condutores autônomos de veículos rodoviários (motoristas de táxi), com relação às suas reivindicações para a criação das praças livres em João Pessoa, sobretudo agora, após a inauguração do novo terminal rodoviário.

É preciso que João Pessoa dê o seu impulso para o desenvolvimento, já que ela está sendo superada por capitais menores, em relação à população, ao comércio e à indústria. Sabemos que é grande o número de praças de táxis existente na área da grande João Pessoa, e um pequeno fluxo de passageiros as procuram, dificultando a sobrevivência dos motoristas.

A criação da praça livre viria beneficiar toda a classe, já que em qualquer ponto da cidade os motoristas poderiam pegar os passageiros. Numa cidade como João Pessoa, não se pode mais ficar numa praça parado, esperando o passageiro chegar, principalmente com a queda brusca da demanda, em função do aumento no preço da gasolina, óleo e demais acessórios, sempre reparáveis para que o táxi esteja em perfeito estado de funcionamento. As autoridades deviam observar o caso com mais atenção.

Muito grato pela publicação,

Flávio Roberto da Silva
Conjunto Ernesto Geisel

A UNIÃO HABEAS CORPUS

Ivan Lucena

Os donos da "vaca gorda" estão voltando

No dia 11 de março de 1982 A União publicou

Os telegramas continuam informando o despejo, no Rio de Janeiro, de políticos decedidos. Quase toda a semana chega um desses representantes da República Velha.

Agora, noticiamos o desembarque, ali, dos srs. Estácio Coimbra e Vianna de Castello. Não podia ser mais infeliz a lembrança desses ex-políticos, em procurar o Brasil, no momento mesmo em que ele toma forças para levar a termo a tarefa revolucionária, apenas iniciada.

Gente dessa ordem é peso morto nas cogitações nacionais. Porque não ficaram elles lá pela Europa ao lado dos srs. Washington e Julio?

Que necessidade temos nós da presença, agora, de Ataliba Leonel, Manuel Villobom, Estácio Coimbra e Vianna de Castello?

Não desceremos a ataques pessoais a esses figurões dos bons

tempos da vacca gorda, mas não podemos deixar de considerar importante a presença deles entre nós.

Não trabalham, nada produzem.

Poderiam mesmo ter ficado com o sr. Washington Luis, a escrever livros massudos de defesa... sem defesa.

ooooo

NOTÍCIAS DO INTERIOR

BANANEIRAS

Colégio "Sagrado Coração de Jesus" - este conceituado educandário, fundado em 1918, na cidade de Bananeiras e dirigido pelas Irmãs Dorothéas, é uma casa de ensino que dia a dia vem se impondo à confiança dos srs. paes de família pelo muito que suas dirigentes vêm fazendo em prol do aproveitamento das educandas que o frequentam com vantagens sempre crescentes.

Funcionando em predio amplo e confortável, dotado de perfeitas instalações, com abundância de água e farta iluminação, boas áreas de recreio e sítio agradável, numa cidade de clima invejável, oferece as melhores garantias para a saúde e bem estar das suas alunas.

Comissionados pelo governo do Estado para uma visita de inspecção, os srs. professores dr. Matheus de Oliveira, José de

Mello e Vianna Júnior, realtaram ótimas impressões colhidas nessa fiscalização preliminar, procedida criteriosamente para efeito de equiparação do Colégio à Escola Normal do Estado - Objectivo atingido pelo dec. n. 200 de 19 de outubro de 1931, assignado pelo sr. dr. Interventor Federal.

Satisfeitas pelo Colégio as exigências da lei que regula o caso, foi ultimamente nomeado fiscal do governo junto ao Colégio, o revdm. padre José Diniz, homem de cultura, perfeito conhecedor dos mais modernos métodos de ensino e educação.

Assim, legalmente constituída a banca examinadora, de acordo com as disposições regulamentares para os cursos equiparados à Escola Normal do Estado, realizaram-se os exames de admissão ao qual submetteram-se oito das candidatas que se propunham ás provas do exame em questão, sendo o seguinte o resultado das aprovações: Alexandrina Ramalho, Maria José Coutinho e Maria da Penha Cavalcanti, plenamente gráo 9; Dalva Lyra Cavalcanti, Dalva Lucena da Costa e Maria das Dóres Guimarães, plenamente gráo 7; Antonia Mello, simplesmente gráo 5; Dalcir Lyra Cavalcanti, simplesmente gráo 4.

As Irmãs de Santa Dorothéa, que com tanta capacidade e dedicação dirigem o sympathico educandário, os nossos sinceros parabens pelo muito que vêm fazendo em benefício da instrução no Brasil. (Do correspondente)

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

HUMBERTO APAVORADO

Logo depois de regressar da Paraíba o ministro Abi-Ackel participou, em Brasília, de mais uma reunião do Conselho Político na qual ficou decidida a prorrogação, até 14 de agosto, do prazo para que os descontentes com a incorporação do PP ao PMDB possam ingressar em outra agremiação. O ministro Abi-Ackel observou na Paraíba que o número de descontentes com a incorporação, dentro do PP e do PMDB, é muito grande. É preciso que toda essa massa de descontentes, de inconformados com a incorporação, tenha oportunidade de fazer nova opção partidária.

A decisão governamental foi tomada em reunião do Conselho Político, à qual compareceram o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ministro Leitão de Abreu, o ministro Abi-Ackel, o presidente do PDS, senador José Sarney, o presidente da Câmara, deputado Nelson Marchezan e o senador Nilo Coelho, líder do PDS no Senado.

Segundo anunciou o ministro Abi-Ackel, o atual prazo para nova filiação, definido pela emenda do senador Murilo Badaró à Lei das Inelegibilidades, não seria suficiente para que os parlamentares descontentes com a incorporação pudessem optar por nova agremiação partidária. Como vários parlamentares se mostram interessados em deixar ainda o PP e o PMDB, o governo, acolhendo sugestão do PDS, resolveu aprovar a prorrogação, encaminhando mensagem ao Congresso neste sentido. O Congresso, certamente, dará aprovação à matéria, pois o PDS, partido majoritário, contará ainda com os votos dos descontentes que querem exercer o direito à nova opção partidária.

O senador Humberto Lucena sentiu-se, então, apavorado. Apavorado por duas razões principais: em primeiro lugar porque, com a prorrogação do prazo, o PP e o PMDB, na Paraíba, vão sofrer novas perdas importantes, agravando a situação da oposição, que já perdeu tantos e tão poderosos líderes políticos; e em segundo lugar porque, escolhido para líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, logo de saída, vai sofrer, na votação da matéria, sua primeira grande derrota de estréia...

O homem ficou apavorado, desesperado, partindo para o ataque descontrolado ao governo. É o desespero de causa.

MARIZ, CHEIO DE ÓDIO

Mais zangado do que Humberto Lucena, e mais apavorado, porém, ficou Mariz.

Ele articulou-se imediatamente com Humberto para organizarem imediata reação à prorrogação do prazo.

Disse Mariz que, depois de haver perdido o apoio de Marcondes Gadelha, Paulo Gadelha, Inácio Pedrosa, Juracy Palhano, frei Marcellino, Olavo Nóbrega, Severino Gomes, Heraldo Gadelha e tantos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, se o prazo for prorrogado e acontecer uma nova enxurrada de adesões ao PDS na Paraíba, sua candidatura ficará totalmente esvaaziada. Será o desastre final. A ruína total.

Mariz quer que Humberto impeça a prorrogação, por cima de pau e pedra.

Mas o que é que Humberto pode fazer, coitado?

Humberto vai estrelar na liderança do PMDB com uma derrota fragorosa e Mariz, desesperado, apavorado, cheio de ódio, explodindo de raiva, terá que se conformar.

O menino é azarento mesmo. O azar caiu em cima dele e vai deixá-lo de tanga.

Toc, toc, toc.

NOVAS SURPRESAS

Com a prorrogação do prazo para os descontentes do PP e do PMDB se filiarem a novas agremiações partidárias, vamos ter mais surpresas na Paraíba. O governador Tarcísio Burity, por enquanto, não vai precipitar nenhuma informação.

Mas aguardem.

Vai haver chuva grossa no roçado do PDS.

Humberto e Mariz já estão desconfiados. Desconfiados e apavorados. Se a coisa continuar assim, Mariz será capaz até de desistir.

PARA AGRIPINO FOI INCOMPETENCIA

Para João Agripino, o PP e o PMDB perderam tanta gente na Paraíba por incompetência de Humberto e Mariz.

Se Humberto e Mariz tivessem mais inteligência, mais capacidade política, isso não teria acontecido.

Isso nunca aconteceria comigo na chefia do partido, pois, no passado, jamais aconteceu, desabafou Agripino em sua decepção e em sua revolta.

Vocês foram inexperientes e incompetentes!

Foi o que disse Agripino, levantando a voz.

ADVERTENCIA DE ERNANI

Em declarações ontem publicadas no jornal "O Norte", o deputado Ernani Sátiro fez uma advertência aos opositores.

Homem bem informado, o deputado Ernani Sátiro diz que o problema da incorporação ainda não está encerrado.

Ao seu ver ainda poderão surgir novidades e surpresas, tanto no âmbito do Poder Judiciário como no do Poder Legislativo.

Quem sabe, sabe.

Se o deputado Ernani Sátiro diz isso, é bom o PMDB ir se preparando para o pior.

De última hora, não vá o PMDB ter de lançar candidato próprio, ficando Mariz com a cara pra cima, obrigado a voltar para o PP.

Quer ver Mariz arrastando a mala, voltando para o PP com cara de quem comeu ticaça mal preparada com óleo de ricino.

Azarento como ele é, não me admira que isso venha a acontecer.

FIGUEIREDO TAMBÉM VEM

Veio o ministro Mário Andreazza. Veio o ministro Abi-Ackel. Veio o ministro Rubem Ludwig.

E por esses dias vem também o presidente João Figueiredo.

O governador Tarcísio Burity desenvolveu à Paraíba força e prestígio junto ao Governo Federal.

Em cada uma dessas visitas a Paraíba vai conquistando mais recursos e soluções para os problemas do seu povo.

E vai cada vez mais se fortalecendo politicamente.

O astral do governador Tarcísio Burity vai de vento em pópa.

Já o de Mariz, só cresce para baixo, como rabo de cavalo.

Memozinho danado de azarento, credo-em-cruz-tibi-vóte.

PP DEFENDE MARCONDES

Em seu último número a revista "VEJA" destaca o fato do deputado Tales Ramalho, secretário-geral do PP nacional, haver assumido a defesa da posição adotada pelo deputado Marcondes Gadelha.

O secretário-geral do PP nacional disse que a incorporação provocou uma evasão de políticos democratas e liberais, por falta de espaço num novo PMDB dominado pela ala esquerda, pela ala radical e extremista.

Além disso, no caso da Paraíba, o deputado Tales Ramalho reconhece que o deputado Marcondes Gadelha foi também para o PDS para evitar que seu grupo fosse esmagado por Mariz e João Agripino, os novos donos do PMDB paraibano.

A revista "VEJA" dá ênfase ao fato de que o deputado Tales Ramalho, secretário-geral do PP e amigo de Mariz "seja o único político do novo PMDB com coragem de defender publicamente Gadelha".

Mariz anda muito mole mesmo. Até o PP defende a posição do deputado Marcondes Gadelha!

O que se poderia normalmente esperar era que o deputado Tales Ramalho, como secretário-geral do PP e amigo de Mariz, assumisse a defesa de Mariz. Em vez disso, porém, assumiu a defesa do deputado Marcondes Gadelha.

Por aí se vê o "prestígio" de que goza Mariz em seu próprio partido!

WILSON BRAGA

O deputado Wilson Braga, enquanto esperava ontem o ministro da Educação, Rubem Ludwig, no Aeroporto Castro Pinto, juntamente com o governador Tarcísio Burity, declarou à imprensa que o PMDB na Paraíba está definitivamente derrotado.

Para o deputado Wilson Braga o movimento popular em favor de sua candidatura, que não nasceu de conchavos ou cambalachos nem de imposições de cúpulas, mas, sim, de manifestações de base, de preferências populares, foi quem possibilitou e criou condições para o crescente e maciço apoio que vem recebendo até de antigos líderes do PMDB e do PP.

Segundo ele as grandes e autênticas lideranças populares jamais poderiam ficar contra sua candidatura para submeterem-se a um candidato imposto por João Agripino ao PP e ao PMDB, sob a inspiração ou com a intenção de consolidar a oligarquia de sua família na Paraíba e no Rio Grande do Norte.

Forte é o povo e quem fica com o povo.

• Hélio Zenaide

Madruga rebate acusações e chama Orlando de subornável



Madruga rebate com veemência as acusações de Orlando

Para Gaudêncio, Igreja deve tratar do espírito

- Eu sou um tradicionalista católico, acho que a Igreja deve cuidar mais do espírito. Entendo que um padre pode fazer política, mas como outro cidadão qualquer, deve procurar um partido e se inscrever, preencher a sua ficha de filiação e participar da vida política do país dentro de um partido e não na Igreja.

A declaração é do deputado federal Álvaro Gaudêncio, ao comentar as advertências feitas pelo Vaticano, de que o clero não deve se envolver em questões políticas ou sindicais.

Para ele, o religioso deve ter o seu direito assegurado como outro cidadão brasileiro qualquer, podendo discutir os problemas políticos

nas ruas e nos tribunais, mas não dentro da Igreja".

SÁTYRO

- Fico sempre solidário com a palavra do Papa, e se parte do Clero desobedece, diverge, não é problema meu. "Declarou o deputado Ernani Sátiro afirmando que em geral quando os políticos fazem qualquer restrição ou manifestam qualquer divergência quanto à ação desta parte do clero, vem logo a "explicação de que nós estamos contra a Igreja".

Ele disse que a sua posição em relação a este assunto é bastante conhecida. Não é contra a Igreja e está com a palavra do Papa, a quem considera um grande estadista, "uma das maiores figuras do mundo de hoje.

Quirino está satisfeito com Burity em Cajazeiras

O deputado Antonio Quirino, em pronunciamento feito na tribuna da Assembléia, afirmou que o município de Cajazeiras vem passando por um grande impulso administrativo, e que várias obras estão programadas com projetos especificados para serem executados em convênio entre o Estado e a Prefeitura.

O parlamentar explicou que essas obras são o campo de pouso, campo de futebol, distrito industrial e asfalto.

O campo de pouso, com pista de 1.600 metros, oferecerá condições de pouso e decolagem de aviões de porte médio, convergindo para a cidade de Cajazeiras um maior movimento de aeronaves, dotando a região de mais um importante meio de transporte. A área já está desapropriada pela Prefeitura e o DER já conta com a determinação do Governador para execução da obra.

O campo de futebol, com capacidade para 19 mil pessoas sentadas, também conta com terreno já disponível. Esta obra, segundo o deputado Antônio Quirino, será uma das mais importantes, não só para a cidade de Cajazeiras, como também para a região, pois será a mais moderna praça de esportes do Alto Sertão paraibano.

O Distrito Industrial, anteriormente criado por decreto do então governador Dorgival Terceiro Neto, e em vias de instalação pelo Governo Burity através da CINEP, tem sua área delimitada e escriturada pelo Estado.

"Todas estas obras serão construídas em convênios com a Prefeitura de Cajazeiras, que doou todos os terrenos através do prefeito Matias Rolim". Vale ressaltar que estas conquistas para o município de Cajazeiras contaram com a participação direta do deputado Antonio Quirino, seja na tribuna da Casa de Epitácio Pessoa, seja diretamente com o governador Tarcísio Burity.

ASFALTO

Registra-se também, "o pioneirismo da Prefeitura de Cajazeiras, em interiorizar o asfalto através do Projeto Cura. A Prefeitura de Cajazeiras iniciou o asfaltamento de todas as ruas principais da cidade, começando pela Presidente João Pessoa, e indo atingir 14 quilômetros, no seu total.

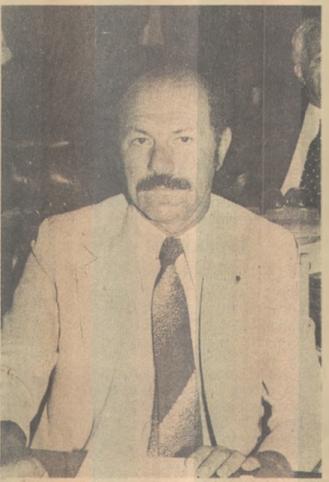
Constitui esta obra, uma ação conjunta do prefeito Matias Rolim e do deputado Antonio Quirino em benefício da terra sertaneja, polo importante para o desenvolvimento do interior paraibano.

VOTO DE PESAR

O deputado Antonio Quirino apresentou voto de pesar pela morte do monsenhor Vicente Freitas, que considerou uma lacuna irreparável na comunidade sertaneja.

Em sua justificativa, disse o parlamentar que o monsenhor Vicente Freitas era natural de Cajazeiras e dedicou sua vida às comunidades do Sertão, ora como professor, ora como vigário e as duas funções ao mesmo tempo. Sousa, Pombal, Malta, Patos, Antenor Navarro, Uiraúna e Cajazeiras o tiveram como pastor espiritual.

Por onde passou, deixou o marco de sua atividade criadora, construtor de várias Igrejas, inclusive a Catedral de N. Senhora da Piedade, de Cajazeiras, onde se encontra sepultado. Construiu hospitais e colégios. Multidão incalculável presenciou ao emocionante sepultamento. A bondade, o amor, a caridade que sempre com ele andavam juntas, atraíram as mais destacadas autoridades governamentais para o último adeus.



Deputado Antonio Quirino

- V. Exa é um subornável!

Foi assim que o deputado Soares Madrugá, líder do Governo e da bancada do PDS na Assembléia Legislativa, reagiu aos ataques proferidos, na tribuna, pelo deputado Orlando Almeida que fez acusações ao Governo e ao PDS "de aliciar, através de propostas de suborno os nossos correligionários".

A reação de Soares Madrugá, que ficou visivelmente irritado e rebateu as palavras do orador, aos gritos sem atender ao toque de advertência da Mesa dos trabalhos, provocou por parte de todos um estado de emoção, e Madrugá nada mais fazia do que cumprir sua promessa de que não iria permitir qualquer tipo de insulto por parte da oposição.

Depois de tentar de várias formas "esfriar" o debate que estava sendo travado entre Soares Madrugá e Orlando Almeida, este na tribuna e aquele no microfone de apartes, o deputado Fernando Milanez resolveu suspender a sessão por cinco minutos, fazendo em seguida uma preleção, com os microfones desligados o que impediu a imprensa tomar conhecimento, com os dois deputados.

AREIA

O motivo principal do debate entre os dois parlamentares, foi a questão de um colégio estadual existente no município de Areia, o qual está sofrendo um processo de reforma. Usando de uma linguagem que já vem cansando o povo paraibano, que é a crítica ao Espaço Cultural, o deputado Orlando Almeida procurou levar o seu discurso em criticar o Governo diante da distribuição de verbas para o ensino no Estado, procurando com isso empanar a presença do Ministro da Educação, que ontem chegou a João Pessoa.

No seu primeiro aparte, o deputado Soares Madrugá provou que o orador era um "desinformado, e ocupa a tribuna para fazer dramaticidade num assunto sério e sem apresentar qualquer solução, porque esta já está sendo tomada pelo Governo, através da Secretaria de Educação e Cultura".

Irritado e nervoso com o aparte do líder do Governo, o deputado oposicionista apelou para a agressão, dizendo que o Governo estava subornando os oposicionistas. Daí surgiu a discussão, com Madrugá reagindo à altura.

Joacil acredita que só há insatisfeitos no PMDB e no PP

Para o vice-líder do PDS, na Câmara dos Deputados; Joacil Pereira, a ampliação de um para seis meses do prazo de filiação partidária não pode ser estendido a todos os partidos porque só há insatisfeitos no PP e no PMDB, o incorporando e o incorporador. "Nos demais partidos pode haver divergências internas porque em todo partido há, mas jamais insatisfação. Permaneceram nos seus partidos porque quiseram, filiados dentro dos prazos estabelecidos pela lei. Então, por que estender onde não há insatisfeitos. Há quando muito divergências, conflitos, mas que se ajustam".

Disse ainda o deputado Joacil Pereira que a reabertura do prazo de filiação vai beneficiar a muitos insatisfeitos com a incorporação, que não puderam de logo sair porque estavam esperando que o TSE julgasse os Mandados de Segurança e impugnações, "e até se esperava, eu pelo menos tinha essa crença, por uma convicção jurídica, que aquilo não fosse legitimado. Então, dois dias depois da decisão do TSE é que inspirava o prazo para o desligamento.

INTERESSADOS

Segundo Joacil Pereira, há um apelo de diversos partidos para reabertura do prazo de filiação. O PT e o PTB estão interessados, porque quem menos vai lucrar com a reabertura desse prazo é o PDS, pois já lucrou muito. Talvez seja uma proteção muito maior aos pequenos partidos para se fortalecerem com o pluripartidarismo. Caso contrário fica um partido grande de Governo e outro de oposição e os outros ficam sem o direito de crescer".

Joacil Pereira afirmou ainda, que vários elementos de projeção, hoje no PMDB do Rio de Janeiro, já lhe confidenciaram que vão se desligar para se filiarem ao PT e ao PDT e estarão protegidos pela lei para concorrer as eleições mesmo se desligando dois meses antes das eleições. "Toda legislação estabelece normas gerais e exceções. A lei é uma forma genérica e abstrata de caráter universal que permite, proíbe ou pune alguma coisa ou alguém de fazer alguma coisa. Mas a lei sendo uma generalidade ela comporta exceções".

LEI FALCÃO

Entende o parlamentar paraibano que não há tanta urgência na reformulação da lei Falcão, como está sendo exigido pela oposição. Porque, segundo ele, a campanha de um modo geral já foi iniciada e a campanha propriamente dita com comícios, propaganda mais ostensiva se circunscreve a um prazo de 90 dias.

"Agora, acho que se deve disciplinar a questão do acesso aos instrumentos de divulgação e publicidade, deferindo este aos partidos e não a cada um dos candidatos. O número de candidatos é muito grande e não há como permitir que todos tenham, igualmente acesso a televisão. Tem outra inconveniência. Tem muita gente que se falar, o partido perde voto, então isso deve ser deferido aos partidos e os partidos que escolhem os seus representantes que tenham boa dicção, boa postura e cultura, para levar a mensagem ao povo".

AMURA

Agripino briga com Mariz

Pessoa muito ligada ao agripinismo comentava ante-ontem, na sauna do Cabo Branco, com indisfarçável apreensão, um sério desentendimento havido entre o ministro João Agripino e Antônio Mariz em São Paulo, na presença do ex-Prefeito Olavo Setúbal. O motivo da briga, entretanto, a fonte não quis revelar "para não dar mais problema".

Sabe-se apenas que por causa do "affair", Agripino decidiu não participar do comício da incorporação em João Pessoa, embora seu nome estivesse sendo insistentemente anunciado, por recomendação de Humberto Lucena.

Cagepa fiscaliza

Um funcionário deste jornal recebeu ontem a visita de um fiscal da Cagepa. O gentil servidor do saneamento desmascubria a seguinte missão: saber porque na casa do nosso companheiro se gastava tão pouca água. O jornalista espantado com a inusitada visita aproveitou para comunicar que na sua casa (conjunto José Américo de Almeida) regularmente falta água! Daí talvez a conta pequena já que ele não tem oportunidade nem de lavar a roupa.

Falta a oferta

O vereador oposicionista Manoel Gonçalo conversava ontem com jornalistas sobre as adesões que modificam os caminhos da política paraibana. Indagado sobre a sua provável entrada no PDS, Gonçalo vaticinou, descontraído: "Está faltando uma boa oferta do Governo. Se me for oferecido alguma coisa vantajosa, o PDS vai crescer mais ainda". A declaração do vereador foi transmitida por um dos seus interlocutores.

Campanha inoportuna

Políticos comentavam ontem que o presidente da Câmara Municipal, vereador Gerson Gomes de Lima, comandava campanha contra a Prefeitura movido apenas por interesses pessoais. Dizia-se também que o político tentava atingir não à Prefeitura mas a terceiros através de denúncias descabidas. Se um mandato abalizado pelo povo serve a esses tipos de manobras, e se elas realmente estão a ocorrer na Câmara, a comunidade certamente rejeitará o fato.

Maluf e o povo

O governador de São Paulo, em recente entrevista à TV Globo afirmou que o eleitorado do sr. Laudo Natel, no seu Estado, é um eleitor "de qualidade, faixa A e B". Com esse raciocínio, o governador demonstra o seguinte: se há eleitores A e B "de qualidade" os C e D, por exemplo, não seriam tão bons. Os preconceitos revelam-se às vezes numa simples "gafe". Ele acredita que terá votos de quem classificando assim o alvo das suas atenções?

Incorporação API Sindicato

Associados da API, insatisfeitos com o atual imobilismo da entidade, vão sugerir aos jornalistas João Manoel de Carvalho, presidente do Sindicato dos Jornalistas, e Severino Ramos, da API, a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária conjunta para tratar da incorporação dos dois órgãos.

Esses associados acham que a API e o Sindicato defendem objetivos comuns, apesar do caráter litero-recreativo da primeira. Esta incorporação, por sinal, foi feita entre a Ordem dos Economistas e o Instituto dos Economistas de Pernambuco, com excelentes resultados práticos.

Perderam a viagem

Humberto Lucena, Antonio Mariz, Mário Silveira e Pedro Gondim foram a São José da Lagoa Tapada e passaram quase um dia tentando demover o prefeito Joaquim Mendes da decisão de ingressar no PDS. Usaram mil argumentos, prometeram céus e terra. Mas o prefeito Joaquim Mendes manteve-se irredutível: - Não fico mais no PMDB. Agora sou do PDS e não abro. A cavavana voltou triste e de cabeça baixa.

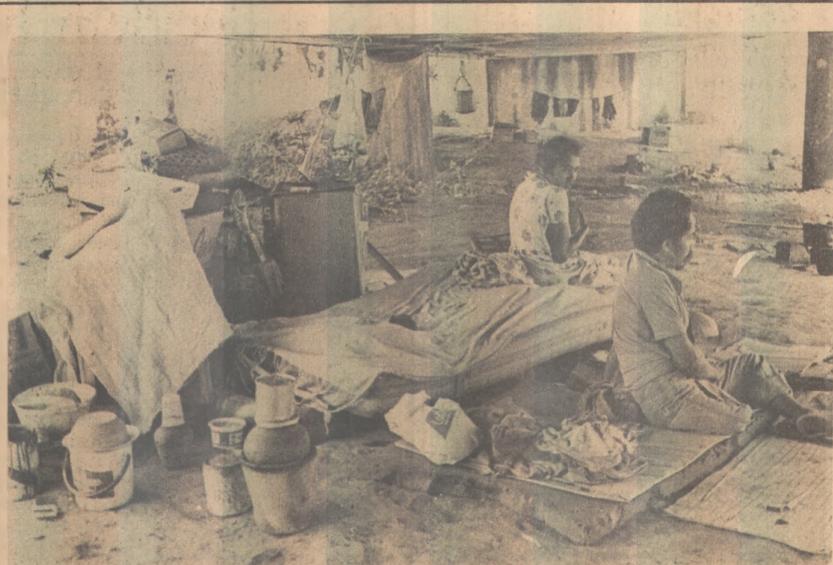
Lastro monetário

Os dirigentes do PMDB estão insistindo para que José Joffily aceite ser candidato a senador, diante da desistência de Ivandro Cunha Lima. Eles explicam que Joffily emprestaria ao partido grande lastro popular, garantindo o apoio das esquerdas. Joffily, porém, vem resistindo bravamente ao assédio. Dizem que o ex-parlamentar desconfia que os dirigentes do PMDB não se interessam por seu lastro popular: querem o seu lastro monetário.

Em relação às eleições de novembro, as chamadas esquerdas paraibanas estão totalmente rachadas, em ritmo de terremoto: há os que fazem uma frente com o PMDB; os que lutam para crescimento do PT; os que buscam o PDT; os que não creem em nenhum dos partidos; os que acham o modelo eleitoral uma farsa. O lucro é do PDS.

Não para discutir Nicarágua, Guatemala ou El Salvador, mas para exercer a arte do canto, latino-americanos estarão em João Pessoa no próximo dia 22. São os rapazes e moças que formam o grupo Raíces de América. No repertório, o brasileiro Vandrê.

Jornalistas do sertão comentavam, em Sousa um fato curioso: A "incorporação" das famílias Gudelha/Abrantes/Oliveira Lima, deve ganhar por larga margem de votos a incorporação oficial PP/PMDB. Em matéria de incorporação, parece que o "oficialismo" está levando vantagem em todo o Estado.



O casal deixou há dois meses Brejo de Areia para passar fome na Capital

Famílias deixam interior para passar fome debaixo de viaduto

A seca no interior do Estado, o desemprego, a fome, o salário irrisório das "frentes" de emergência, têm provocado um êxodo desenfreado para a capital do Estado: centenas de homens, mulheres e crianças a procura de meios que garantam sua sobrevivência. Mas é apenas ilusão, ao chegarem em João Pessoa deparam com um quadro talvez mais desanimador. Um exemplo está em Dona Maria do Carmo e seu Manoel, uma das três famílias que "residem" atualmente embaixo da Via Expressa Miguel Couto, na parte da Rua da Areia. Há dois meses chegaram de Brejo de Areia, estão sem os quatro filhos que ficaram sob a guarda do Juizado de Menores e muito doentes.

"Quando nós chegamos aqui - fala Maria do Carmo - um secretário da Prefeitura deixou que a gente ficasse morando debaixo do viaduto até nos dar uma casa. Mas já faz dois meses e até agora nada foi resolvido".

Impedido de trabalhar "por estar muito fraco", com uma desnutrição acentuada e sem uma das pernas, que perdeu quando era agricultor e um animal pisou em sua perna, tendo que amputá-la, Manuel da Silva mostra-se bastante revoltado com a situação: "Já veio muita gente falar que o problema ia ser resolvido, mas só ficou nisso. O que nós queremos é apenas uma casinha, somente, não aguentamos mais ficar aqui na rua e sem os nossos filhos".

"O nosso almoço hoje é feijão com sal. Um dia a gente come, outro não, e assim a gente vai levando até quando Deus quiser. Eu também não posso trabalhar porque estou muito doente e não existe emprego. Quando vou pedir algum dinheiro, me mandam trabalhar", desabafa Maria do Carmo.

A NOITE

Um dos maiores suplicios de Manuel e Maria do Carmo, bem como das outras duas famílias que se encontram na mesma situação, dividindo o espaço do viaduto através de fronteiras que são caixas de papelão, são os transeuntes: "tem noite que não conseguimos dormir com os perturbadores

dizendo que a gente vai sair, que são policiais, que somos vagabundos, que eles vão tirar a gente daqui na "porrada". Tem noites que a gente não dorme por causa do frio ou da chuva. E tem noites que a gente chora, pensando nos nossos filhos que estão no Abrigo Jesus de Nazareno", relata Maria do Carmo.

Com quatro filhos, uma menina de 7, e três meninos de 5,4 e 1 ano e meio, o casal se considera infeliz por não ter a companhia do seu "maior tesouro". A menina de 7 anos está em um hospital com pneumonia e paralisia. "Uma casa e nossos filhos é tudo o que queremos". Ideal este também das outras duas famílias, xerox e frutos do mesmo meio e problema.



O viaduto é o local preferido

Secundaristas querem ir para Casa do Estudante

Diarriamente, estudantes secundaristas vindos do interior do Estado, vêm procurando informações na Casa do Estudante para saber quando ela será reaberta. Esses estudantes se mostram desesperados com as péssimas condições de sobrevivência pela qual vêm passando, já que não podem pagar aluguel para moradia.

A informação foi prestada pelo vigia da casa, José Manoel de Souza, alegando que presenciou várias cenas de desespero desses estudantes. Segundo José Manoel, os trabalhos de recuperação da Casa do Estudante ainda não foram concluídos, mas falta pouca coisa que não atrapalharia o retorno dos estudantes à casa, já que os alojamentos estão todos instalados, com os banheiros, além do refeitório também já estar terminado.

José Manoel disse que os trabalhos que faltam são de mudança no piso e mudança em dois banheiros, já existindo 10 deles concluídos, além da quadra e do muro, consideradas obras que não arapalhariam a vinda dos estudantes.

No total são 48 quartos, que alojarão 96 estudantes secundaristas, que estão em sérias dificuldades de sobrevivência. O vigia José Manoel disse ainda que pela quantidade de reformas que ainda querem fazer, elas durarão mais de três meses, deixando os estudantes sem moradia.

No pavilhão de baixo, também foram feitas reformas, segundo informou o vigia da casa, alegando que foram mudados azulejos, bebedouros, pias, além de melhoramentos no refeitório.



Alunos do interior querem ficar na Casa do Estudante

Pescado que o Estado produz é insuficiente

Os vendedores de pescado da Paraíba terão que importar muito peixe para abastecer o mercado durante a Semana Santa. No entanto, essa importação só ocorrerá dias antes dessa data, pois os comerciantes não contam com locais apropriados para armazenamento do pescado, em plena segurança, por muito tempo.

Segundo informou ontem o delegado Newton Rodrigues de Albuquerque, da Sunab paraibana, mesmo com a importação em grande volume, já que o pescado produzido no Estado por si só não é capaz de atender à procura, os preços não serão tão elevados. "Nós teremos preços razoáveis do pescado durante a Semana Santa".

Por sua vez, os funcionários da Suae informaram que até ontem o órgão não tinha feito um levantamento para saber do estoque de peixe, nos produtores locais, para o período da Semana Santa. Assim, a Sudepe ainda não têm condições de informar sobre qual a quantidade de peixe, efetivamente de produção paraibana, que será colocada no mercado local, para competir com o pescado a ser importado de outros Estados, inclusive do Sul do país.

REUNIÃO

Tudo indica, que somente depois do próximo dia 24, quando será realizada uma reunião para discutir esses assuntos, é que a população será informada da quantidade e dos preços que terá de enfrentar para comprar o peixe para a Semana Santa.

A reunião está sendo convocada pela Sunab e dela participará também a Sudepe e pessoas ligadas ao comércio atacadista do pescado local. Nesse encontro, segundo explicou o delegado da Sunab, será feita a análise do estoque assim como sairá uma tabela de preços, que começará a vigorar do dia 4 e irá até o dia 12 de abril. Um telex orientando a Sunab/Pb a realizar esta reunião foi recebido pelo delegado no último dia 18, vindo de Brasília.

Reunião indica áreas com maiores cardumes

No encontro do dia 24, que se realizará nas dependências da Sunab, os técnicos da Sudepe vão também orientar como proceder na coleta de dados e os locais onde existem os maiores cardumes de pescados. Servidores da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca acreditam que João Pessoa este ano será servido com peixe criado em viveiro, uma que os pescadores nos últimos meses têm procurado cada vez mais capturar lagosta, devido ao seu preço de comercialização no mercado interno.

A pesquisa para saber o estoque de pescado existente no litoral da Paraíba foi sugerida pela Sunab, como preparativos das vendas durante a Semana Santa que se aproxima, para que possa, a partir daí, reunir os comerciantes e estabelecer os preços para cada espécie do produto.

Acreditam os técnicos da Sudepe que este ano o pessoense vai comer mais peixe congelado do que nos anos anteriores por que os pescadores, dados a necessidade de ganhar mais dinheiro, estão se voltando para a captura da lagosta, principalmente depois da sua liberação no mês passado.

Túmulo de José Américo recebe visitas diárias

Após dois anos da morte do ex-ministro José Américo, ainda há quem chore seu desaparecimento, mesmo sem fazer parte da família do ex-ministro: Bertita Coelho, filha do escritor Leonel Coelho, amigo particular de José Américo, passou a manhã e a tarde de ontem, rezando e chorando no túmulo do escritor.

Segundo Bertita, esse seu gesto vem sendo realizado desde a morte de José Américo, passando o dia no Cemitério Senhor da Boa Sentença, "como uma forma de agradecer por tudo o que ele fez por mim e pela sua amizade com o meu pai", explicou emocionada, alegando que o emprego de funcionária da UFPA, exercido por ela, deve a José Américo.

Num dia de orações e choros ao pé do túmulo do ex-ministro, Bertita Coelho não pára nem para almoçar, mostrando uma dedicação à lembrança do falecido, melhor do que os seus familiares, que até a manhã de ontem, ainda não tinham visitado o túmulo. Também as flores colocadas na cova de José Américo, foi uma homenagem feita por Bertita, que afirmou que no ano passado, ficou o dia inteiro no túmulo do ex-ministro, sem que seus familiares aparecessem.

Chorando, Bertita disse que não gosta de lembrar de José Américo, por ter ele como um segundo pai, devido os benefícios que lhe fez. Mostrando um documento endereçado ao escritor Leonel Coelho, assinado por José Américo de Almeida, Bertita ainda disse que continuará ao lado do escritor, em todos os seus aniversários de morte.



Bertita Coelho: uma das visitantes

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

PM: 150 Anos

Por ocasião do lançamento do livro "SÉCULO E MEIO DE BRAVURA E HEROÍSMO", de autoria do Cônego EURIVALDO CALDAS TAVARES, na Biblioteca da Assembléia Legislativa do Estado, logo após aquele Poder ter prestado homenagem especial a Polícia Militar do Estado da Paraíba, em sessão solene, pelo transcurso do seu 150º aniversário, o Coronel PM Ambrósio Agrícola Nunes, pronunciou o seguinte discurso:

"Entendo como alta distinção e recebo com profunda honra a incumbência de fazer a apresentação do livro SÉCULO E MEIO DE BRAVURA E HEROÍSMO, do Cônego Eurivaldo Caldas Tavares.

O Cônego Eurivaldo, ou o Major Eurivaldo como aprendi a chamar é um autor cujas obras já se incluem por entre as coisas do domínio público, tal a sua familiaridade com as letras, notadamente com relação a História.

Apresentar, portanto, o autor, nesta Casa, seria incorrer no óbvio; lembrar uma verdade por todos conhecida. Impõe-se, porém, um especial registro à sua experiência como professor do ensino médio e do ensino Universitário, os inúmeros encargos públicos que lhe foram atribuídos, desde Secretário de Educação do Município de João Pessoa, até passar por várias funções na Polícia Militar da Paraíba, além do seu cargo principal de Capelão da nossa Corporação. Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano e membro da Academia Paraibana de Letras, já publicou nada menos de 16 livros, iniciando a sua caminhada pelos roteiros literários, em 1953, com os "Subsídios para a História Religiosa de Mari" (ex-Aracá) e, daí, prosseguindo com as seguintes obras:

- "O Seminário Arquidiocesano da Paraíba e o Jubileu de Diamante de Fundação" - 1954;

- "Qualidade naturais e virtudes cívicas do Militar" - 1970;

- "140 anos a serviço de nossa segurança" - 1971;

- "Bases filosóficas do ensino de Moral e Cívica" - 1971;

- "Perfil biográfico de Doim Moisés Coelho" - 1974;

- "70 anos do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano" - 1975;

- "Duas Vidas a serviço da Paraíba" - 1976;

- "Deus, Pátria e Família" - 1977;

- "Implicações da Exiologia no Estudo de Moral e Cívica" - 1978;

- "Soldado Paraibano, orgulho do Grande Presidente" - 1978;

- "Subsídios para o estudo de Problemas Brasileiros" - 1979, e uma 2ª Edição em 1981;

- "Lendas que se entrelaçam" - 1980;

- "Tavares Cavalcanti - O Romero Antigo" - 1981;

Finalmente, surge o seu recente trabalho, o grande objetivo deste encontro.

"Século e Meio de Bravura e Heroísmo" é uma obra de fôlego, tanto pelo sentido de pesquisa histórica, quanto pelo que revela de lances e acontecimentos na vida da Polícia Militar, cujas origens e primeiras caminhadas não eram, até bem pouco, suficientemente esclarecidas.

O valor da obra começa a se depreender, a par da sua excelente feição gráfica, com o Prefácio, escrito pelo Exmº Sr Gen INALDO SEABRA DE NORONHA, pois, com a sua leitura, poderia ser dispensada qualquer apresentação do livro, haja vista a análise completa que é feita em torno das várias fases em que se desdobrou o estudo. Em certo trecho, o prefaciador lembra abalizados pensadores, segundo os quais "em filosofia sábia e profunda, um dos melhores mananciais para o desenvolvimento da nacionalidade de um povo é o conhecimento perfeito de sua história, que deve ser sempre cultivada e manuseada pelas gerações".

O início do livro, propriamente dito, se faz com uma oportuna alusão e uma justa homenagem à figura do Padre GALDINO DA COSTA VILAR, que, como Presidente da Província, tomou a importante decisão de criar o Corpo Municipal de Permanentes, embrião da nossa Polícia Militar, fato que se deu a 03 de fevereiro de 1832. Aliás, o mesmo Major Eurivaldo, em pesquisa anterior, conseguiu trazer ao conhecimento público a nova data - ou data real - de criação da PM, até recentemente tida como 10 de outubro de 1831, demonstrando, com isso, o seu amor à Corporação e o seu esmero na busca da verdade histórica, embora já houvesse escrito trabalho que dava como data de criação da PM e 10 de outubro até então considerado.

Depois, passa a louvar o Alferes JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER - O TIRADENTES, Patrono das Polícias Cíveis e Militares do Brasil, reconhecido como tal, através de ato do Presidente EURICO GASPARDUTRA.

A seguir, registra um voto de honra ao mérito do Cel ELYSIO SOBREIRA, o Patrono da Polícia Militar da Paraíba e símbolo do oficial em que todos se espelham, pelo exemplo de virtudes que soube semear terrenos por onde pisou na sua vida profissional.

Em notas preliminares do livro, trata o autor da origem das Polícias Militares do Brasil, aludindo a época em que o serviço policial era prestado gratuitamente, pelos moradores das cidades, distribuídos por Quadras ou Quarteirões, através de um revezamento de que participavam muitos dos habitantes, vez que a ordem pública já começava a reclamar o interesse geral da coletividade.

Passa, então, o livro a apresentar transcrições de documentos autênticos, datados do início de 1831, por meio dos quais já se observa a preocupação do Presidente da Província, JOSÉ TOMAZ NABUCO DE ARAÚJO em criar as entidades precursoras da Polícia Militar, tais como as Rondas Cívicas, as Guardas Municipais Provisórias, o Corpo de Guardas Municipais Permanentes. E aqui cabe uma verificação particular, pelo seu aspecto pitoresco. Nas instruções para se regularizar a Polícia Cívica da Cidade observava-se no art. 7º o seguinte: "O Comandante da Polícia Militar, acompanhado do Ordenança visitará todos os Quarteirões e civilmente procurará saber se há alguma novidade e se as patrulhas militares cumprem com os seus deveres".

O livro se preocupa com a história da Polícia Militar, do ano de 1832 ao ano de 1892, constituindo, portanto, o 1º volume de uma obra que estava sendo indispensável à vida da própria Corporação, pois, nenhuma instituição terá seu verdadeiro valor se não conhece a sua história. (continua).



Cajazeiras (A União) - O sepultamento do monsenhor Vicente Freitas, ocorrido no último domingo, na catedral de Nossa Senhora da Piedade, contou com a presença de mais de seis mil pessoas, entre as quais o governador Tarcísio Burity, deputados Wilson Braga, Edme Tavares, José Lacerda Neto e Antônio Quirino de Moura, além do prefeito Matias Rolim e do vice Antônio Dias. A missa de corpo presente foi celebrada por dom Zacarias Rolim de Moura, coadjuvado por 19 padres. Na segunda-feira, todas as atividades escolares e universitárias foram suspensas em homenagem póstuma ao monsenhor Vicente Freitas.

PT vai escolher seu candidato ao Governo

Sousa (A União) - No próximo dia 22, o Partido dos Trabalhadores - PT realizará uma plenária a nível estadual, nesta cidade, para a escolha do candidato a governador e decidir outros problemas da economia interna do partido.

No último sábado, foi realizada uma plenária do PT nesta cidade, às 19 h, com a participação de 130 trabalhadores. Na ocasião, o partido decidiu que o médico Francisco Nóbrega Gadelha de Queiroga, conhecido por "Dr. Titi", não deverá ser candidato a governador, mas sim a prefeito de Sousa ou deputado federal.

O PT de Cajazeiras, por sua vez, realizou na manhã do último

domingo uma pré-convenção, quando foram indicados nomes dos candidatos a prefeito, vice-prefeito, deputado estadual e vereadores.

Durante a reunião, foi indicado para prefeito o professor universitário José Maria Gurgel; para vice José Firmino; e para deputado estadual o professor universitário Francisco Ferreira de Sousa.

Como se vê, o PT de Cajazeiras começa a se definir para disputa eleitoral do próximo 15 de novembro deste ano no âmbito municipal e, segundo seus integrantes, o partido está forte e "brigará em iguais condições com o PMDB e com o PDS".

Abrantes não admite retirar candidatura

Sousa (A União) - Johnson Gonçalves de Abrantes, candidato a deputado estadual pelo PDS, informou que não admite nem conversar amistosamente sobre a retirada da sua candidatura a deputado nas eleições do corrente ano.

Ele disse que há oito anos vem se preparando para esta oportunidade, renunciou a chefia de gabinete do Governador Tarcísio Burity, onde gozava de grande prestígio pessoal, para vir residir em Sousa, e não será, depois de tudo isto, que vá entregar o lugar a outro, ou concordar com uma fórmula de união geral do partido com o seu sacrifício pessoal.

Se isto ocorrer Johnson disse que tomará uma posição que po-

Weimar quer recuperar o presídio

Catolé do Rocha (A União) - Nazareno de Weimar Thé, delegado de Polícia de Catolé do Rocha, disse a reportagem que está tentando junto às autoridades da região fazer uma campanha para a restauração do Prédio da Cadeia Pública.

Segundo informou, atualmente a Cadeia de Catolé está com 18 presos, quando apenas a metade é o suficiente para superlotá-la e por isso ele pretende construir novos prédios em breve para facilitar o conforto aos prisioneiros.

Além da construção de novas dependências, o Delegado pretende restaurar todo o prédio, tendo em vista a ruína em que se encontra o mesmo, como a falta de limpeza e os banheiros quebrados, além de goteiras e outras deficiências.

Para isso, ele informou que dentro em breve irá iniciar uma campanha de arrecadação nos clubes de serviços da cidade, nos colégios, além de manter contato com as autoridades da região para fins específicos de concretizar este velho sonho dos prisioneiros que é ter pelo menos o conforto da limpeza.

derá modificar todo o processo político do município de Sousa.

Além do mais, Johnson informou que não criará problemas com relação às candidaturas de Marcondes ao Senado e Cozinho a Prefeito de Sousa, mas com relação a deputado Federal, mesmo considerando que o nome de Paulo Gadelha seja o candidato natural do PDS a deputado federal, tem que haver uma permuta de votos, pois o Johnson Abrantes é detentor de dois redutos eleitorais, que são Lastro e Santa Cruz, cujos prefeitos Expedito Lopes e Luiz Abrantes de Sá, estão altamente comprometidos com a sua eleição, a ponto de só assumirem compromissos depois da garantia de uma votação fora para Johnson.

Comunidade de teatro faz promoção

Cajazeiras (Sucursal) - A comunidade de teatro desta cidade estará promovendo no próximo dia 27 de março, Dia Internacional do Teatro, uma sessão de artes cênicas denominada: "O Palco em Pauta", que reunirá trabalhos de todos os grupos teatrais da cidade que estão em evidência, bem como os que já foram extintos. Cada grupo apresentará trechos de seus trabalhos apresentados, num levantamento histórico e documental. Neste dia, a classe teatral de Cajazeiras estará iniciando uma campanha de âmbito geral, visando a construção do teatro da cidade que terá o nome de Iracles Pires. Estão a frente desta promoção os teatrólogos, Ubiratan Assis, Ronaldo Lira, Eliezer Filho, Gutemberg Cardoso, Lúcio Villar, Tarcísio Siqueira, Antonio Carlos, Beto Montenegro e tantos outros.

A promoção O Palco em Pauta que será levada a efeito no Cajazeiras Tênis Club, constará das apresentações teatrais dos 9 grupos catalogados, lançamento do Livro de teatro: "Os novos ricos", de Edinaldo do Egito, numa palestra com o teatrólogo João Costa, de João Pessoa, e um debate com a classe teatral. Consta também da programação o lançamento de um manifesto dos setores culturais e artísticos de Cajazeiras solicitando ao prefeito municipal da cidade a criação de uma Secretaria de Cultura e Turismo.

Campestre elege nova diretoria

Sousa (A União) - O Riachão Campestre Clube elegeu no dia 8 a sua nova diretoria, tendo como Presidente Luiz Carlos Queiroga Gadelha e Vice-Presidente José Abrantes Gonçalves. A posse dos eleitos será no próximo dia 19, e a nova diretoria do Campestre está assim constituída: - presidente: Luiz Carlos Queiroga Gadelha; Vice-Presidente: - José Abrantes Gonçalves; 1º Secretário: Francisco de Assis Brantes; 2º Secretário: - Edil Justino de Figueiredo; 1º Tesoureiro: - Joaquim Queiroga de Assis; 2º Tesoureiro: - Valdeci Oliveira; Diretor Social: - Mário Fernandes de Aragão; Diretor de Esportes: - José Pordeus Gadelha; Diretor de Patrimônio: - Tarcísio Nóbrega Gadelha; Conselho Fiscal: - Sandoval Silva de Assis, José Péricles Rodrigues Neves, Gilberto da Silva Cesarino. Suplentes: - Paulo da Costa Gadelha, Wilson Dantas Pedrosa Sobrinho, Antonio Aristóteles Chagas. Conselho Deliberativo: - Joaquim Antonio de Sousa, Francisco Adênio Lopes, Maximino Pinto Gadelha, Manoel Marcell Abrantes de Sena, José Gadelha de Oliveira, Gilson Queiroga Gadelha e José Elias de Oliveira.

G. Nogueira confirma a candidatura

Sousa (A União) - O ex-prefeito de Uiraúna, Manoel Nogueira Neto, afirmou categoricamente ao Caldeirão Político, que o seu irmão Geraldo Nogueira será mesmo candidato a prefeito, porque o povo exigiu a sua indicação. Disse que o Prefeito Antonio Aquino tem compromissos com todos os amigos do PDS, de não recomendar nenhum candidato isoladamente. Se o partido indicar três nomes, ele recomendará os três, principalmente porque os candidatos a deputado federal e estadual são os mesmos de todos os grupos pedesistas naquele município: Edme Tavares para a Câmara Federal e Antonio Quirino e Aloisio Pereira para a Assembléia Legislativa.

Por outro lado, os senhores José Enéas de Alencar e Leonam Fernandes admitem a formação de uma chapa com os dois nomes, que se dizem candidatas a prefeito.

Alípio crê no apoio de contrerrâneos

Sousa (A União) - O agropecuarista Dezinho Alípio, candidato a Vereador pelo PDS, no distrito de Aparecida, voltou a afirmar que não abrirá mão de sua candidatura, em hipótese alguma, e vai contar com o apoio dos seus contrerrâneos, pois é filho de Aparecida e de lá nunca ardeou o pé.

Entende Dezinho Alípio que o povo de Aparecida, desta vez, deve votar nos filhos da terra, e que têm por ela trabalhado. "Que adianta votar em candidatos que não moram no distrito, e nem se preocupam com os problemas do seu povo?", indagou ele.

Dezinho Alípio disse ainda que pretende fazer uma campanha pacífica com todos, mas se procurarem lhe criar problemas, ele saberá responder a altura, pois não admite humilhação e nem intromissões descabidas na sua área de atuação.

A Caminho da Luz

Gandhi, médium

Aureliano Alves Netto

De tempos em tempos, a Providência Divina estatui a descida de Espíritos Iluminados à Terra, em missão de esclarecimento ou de exemplificação.

A Índia milenar, que nos deu a conhecer os Vedas - repositório mais antigo de suas tradições; a Índia subjugada pelo imperialismo estrangeiro; dividida e enfraquecida por odiosas castas, teve o privilégio de ser a pátria de uma das mais eminentes figuras do mundo contemporâneo: Gandhi!

Mohandas Karamchand Gandhi nasceu em Porbandar, Índia, a 2 de outubro de 1869.

Desde criança, revelou-se possuidor de uma excelsa inspiração e dos mais nobres sentimentos, cultuando acendrado amor à Justiça e à Verdade.

Aos quatro anos de idade, já se comprazia em repetir, à guisa de auto-sugestão, as frases que Putlibar, sua mãe, lhe ensinara: "Serei livre, serei corajoso, direi sempre a verdade! Não farei mal a quem quer que seja. Farei sempre o-bem".

- A pequena voz interior começara a se fazer ouvir - confessor Gandhi, já adulto.

Era sua mediunidade que aflorava. Traduza-se "pequena voz interior" por guia espiritual (o anjo-da-guarda dos católicos).

Indignara-se, desde menino, com a discriminação entre as castas. Não podia conformar-se com a humilhação imposta aos "intocáveis" - os párias, indivíduos excluídos da sociedade. Com a timidez infantil que lhe era própria, a primeira vez que tocou com um dedo o braço de um mocinho pária, sentiu-se como que reparando uma injustiça. Inato senso de igualdade e fraternidade humana.

Doutra feita, apropriara-se de um bracelete de ouro maciço pertencente a seu irmão, para saldar o débito de vinte e cinco rúpias, contraído por um amigo de maus predicados. Caminho tortuoso na prática de ação nobre.

Fez seus estudos em Rajkot e Bhavnagar, na Índia, completando-os na Universidade de Londres, onde se doutorou em Direito. Exerceu proficientemente a advocacia, durante algum tempo; prestou relevantes serviços militares e chegou a ser membro do Tribunal Supremo de Bombaim.

Sua "pequena voz interior", porém, sempre a impulsionar-lhe para a missão sacrificial que trouxera. E que haveria de cumprir com inigualável devotamento.

Rebelando-se contra as injustiças que sofriram os imigrantes da África do Sul, sentiu chegar a hora das reivindicações sociais e políticas dos seus compatriotas.

Entregou-se à vida ascética a partir de 1906 e organizou um movimento de resistência não violenta. Inspirado, talvez, nos ensinamentos do bramismo, muito difundido entre os hindus. A Lei de Manu prescreve: "A resignação, a ação de tornar o bem pelo mal, a temperança, a proibidade, a pureza, a repressão dos sentidos, o conhecimento dos Sástras (livros sagrados), o da Alma Suprema e a abstenção da cólera; tais são as dez virtudes em que consiste o dever". (VI, 92).

Gandhi, valendo-se de sua grande arma - os obstinados jejuns -, passou a ser o genuíno líder do seu povo. Perseguido e preso várias vezes, todavia não recuava de seus propósitos. O Satyagraha; movimento político-religioso por ele criado, cada vez mais arrebanhava adeptos.

Em 1921, eleito Presidente do Conselho Nacional Indiano, Gandhi, promovendo a campanha da *desobediência civil*, estabelecia condições para a independência completa, votada em 1929. Votada apenas, pois somente mais tarde seria realmente alcançada.

Na qualidade de delegado da Índia junto à Conferência Mesa Redonda, em Londres, o grande líder viajou de terceira classe, o corpo envolto numa túnica de algodão. Recusou luxo e conforto, coerente com a sua condição de representante da miséria indiana.

Iniciando um jejum até à morte, se necessário, demoveu o Governo inglês da publicação também que fosse abolida a restrição imposta aos *intocáveis*, de entrarem em templos dos brâmanes. Durante 21 dias jejuou em sinal de protesto pela sua prisão e de outros líderes do Congresso, sendo afinal libertado, esquelético e exausto. O espírito, entretanto, vigoroso e altaneiro.

Veio a emancipação da Índia em 1947. Gandhi havia executado galhardamente sua tarefa. Pouco depois, tombava assassinado, quando dirigia preces públicas em Nova Delhi.

Há um livro realmente, ao título de *Mahatma*, palavra sanscrita que significa *grande alma, espírito superior*.

O Mahatma Gandhi, conquistou elevado mérito por tudo que realizou; mas, médium que era, não prescindiu de sua "pequena voz interior".

Endereço para correspondência: Av. Manuel de Freitas, 34 - CEP 55100 - Caruaru - Pernambuco.

Fundador do PP em Alagoas ingressa no partido do governo

Maceió - Descontente dentro do PMDB, o ex-deputado federal Vinícius Cansanção vai se passar para o PDS, pois já aceitou o convite para ser o Secretário de Trabalho e Ação Social no Governo Theobaldo Barbosa, que toma posse segunda-feira para concluir o mandato do sr. Guilherme Palmeira, candidato ao Senado. Ele tentou fundar o PP em Alagoas, não deu certo e foi o primeiro a propor e assumir a incorporação do partido ao PMDB.

Deputado federal por duas vezes, pelo extinto MDB, ex-prefeito da Capital, o sr. Vinícius Cansanção fez sérias acusações ao PMDB em Alagoas, sustentando que o partido é comandado "por um grupinho inexperiente na política, que vem impondo decisões de cima para baixo". Sustentando ainda possuir o controle de mais de 20 por cento dos diretórios do PMDB, ele somente não confirmou sua passagem via atrair novas filiações para o PDS.

A negociação de sua passagem para o PDS foi conduzida pelo vice-governador Theobaldo Barbosa, seu amigo e que soube de seu descontentamento no PMDB. O PMDB ainda não se pronunciou, porque aguarda a oficialização de seu desligamento do partido.

Oficial PM elogia ex-bancário que desviou 1 bilhão

Recife - A opinião do capitão da Polícia Militar Daudas Diniz de Carvalho - segundo a qual o gerente do Banco do Brasil, Edmilson Soares Lins - era um benfeitor da cidade de Floresta, não era um caso isolado no município localizado a 480 kms da Capital, onde foi registrado um desvio de Cr\$ 1 bilhão 500 mil da agência do BB naquela localidade.

Em julho do ano passado, quando eclodiu o chamado escândalo da mandioca, os principais clãs da cidade se não falavam diretamente no nome do bancário (então já afastado do cargo e procurado pela Polícia Federal) eram unânimes em elogiar o grande volume de recursos carreados para a localidade, e sem levar um mérito a sua má aplicação, se orgulhavam de dizer que Floresta era o único município sertanejo que não tinha frentes de emergência. Na ocasião, a seca já se alastrava pelo sertão.

Golbery acha Magalhães imbatível

Salvador - O ex-ministro chefe da Casa Civil da Presidência da República, general Golbery do Couto e Silva, telefonou para o governador Antonio Carlos Magalhães, afim de esclarecer que, na sua opinião, o governador da Bahia seria reeleito se fosse candidato e, ficando até o fim do seu mandato, fará com tranquilidade seu sucessor em qualquer circunstância.

A revelação foi feita pelo sr. Antonio Carlos Magalhães, depois de negar a existência de perseguições políticas a correligionários que discordam dele no processo sucessório, a exemplo dos senadores Luis Viana Filho e Lomanto Junior. "A declaração que o General Golbery fez foi altamente lisonjeira para mim. Agora, se A ou B pode deturpar sua declaração, pouco importa", complementou.

"Eu vejo o presidente Figueiredo quando quero porque o presidente não marca audiência para me receber. Eu o vejo não só no Palácio do Planalto mas quando necessário também na sua residência oficial". A afirmação é do sr. Antonio Carlos Magalhães, contestando os boatos de que o Presidente da República, irritado com o encaminhamento do processo sucessório no Estado, estaria evitando receber o governador da Bahia.

Para o governador, "essa é uma intriga muito baixa, que ninguém pode dar crédito". O sr. Antonio Carlos Magalhães garantiu que sempre recebe "um tratamento de um governador da Bahia, e, mais que isso, um amigo das horas mais difíceis do presidente Figueiredo e não um amigo de agora". Na viagem que fez a Brasília na semana passada, ele não teve audiência com o Presidente da República.



Kadafi, de uniforme, é recebido pelo chanceler Kreisky

Kadafi faz sua primeira visita oficial à Áustria

Vienna - O dirigente líbio Moamar Kadafi chegou ontem, a Áustria para sua primeira visita oficial a um país ocidental, a convite do chanceler Bruno Kreisky, que defendeu tal iniciativa e disse que as alegações norte-americanas de que Kadafi mandou matar o presidente Ronald Reagan não passam de propaganda.

"Não há absolutamente a menor prova das acusações de que Kadafi é o chamado pai do terrorismo e de que enviou comandos aos Estados Unidos para assassinar o presidente Reagan", disse Kreisky. "Não devemos aceitar esta propaganda", acrescentou, em resposta às afirmações da oposição de que Kadafi é "o homem mais perigoso do mundo".

Interrogado pela imprensa por que a Áustria é o primeiro país ocidental a receber Kadafi, Kreisky respondeu: "fomos também os primeiros a fazer contatos com

países comunistas da Europa Oriental e, depois, a recomendar o reconhecimento da Organização de Libertação da Palestina. Estas iniciativas primeiro provocaram críticas, mas depois foram amplamente aceitas".

O líder político conservador Alois Mock foi um dos maiores críticos da visita, afirmando que "não havia realmente nenhum motivo para Kreisky tentar romper o isolamento internacional da Líbia". A imprensa em sua maioria também condenou a iniciativa.

O governo austríaco montou um fortíssimo esquema de segurança para a visita de quatro dias. "Não há dúvida de que o visitante se inclui entre as pessoas com os maiores riscos de segurança, mas não estamos preocupados porque já lidamos com casos semelhantes antes", disse o ministro do interior Erwin Lanc.

Reagan proíbe compra de petróleo da Líbia

Washington - O governo do presidente Ronald Reagan decretou, ontem, total proibição da importação do petróleo da Líbia por parte dos Estados Unidos e da venda a esse país árabe africano de todos os produtos Norte-Americanos, menos alimentos e medicamentos.

"Tomamos essa medida em resposta à permanente conduta Líbia de violação das normas de conduta aceitas internacionalmente", expressou o anúncio oficial do Departamento de Estado sobre a proibição.

Entre os incidentes provocadores da medida citados por uma fonte do departamento estão os esquadrões homicidas que teriam sido enviados aos EUA pela Líbia, acusação desmentida pelo governante líbio, coronel Muamar Kadafi. A mesma fonte revelou também que descobriu-se e relacionou-se a elementos do governo líbio um complô para detonar o Clube Norte-Americano em Cartum, Sudão, enchendo duas grandes caixas de som de íbica-disco com 20 quilos de explosivos.

Ela afirmou que os EUA possuem provas de que as bombas programadas para explodir num fim-de-semana à noite, poderiam ter deixado centenas de mortos, pois detonariam durante um baile e destruiriam o prédio do Clube. Disse que os EUA dispõem provas de que as bombas "foram preparadas por agentes de inteligência líbios".

As sanções têm lugar num momento em que a Líbia fornece menos de 1 por cento das importações petrolíferas Norte-Americanas e sua receita está caindo agudamente por causa da atual superabundância de petróleo no mercado mundial.

Contudo, o petróleo líbio é de alta qualidade, pois é leve, de baixo teor sulfúrico e necessário para alguns produtos especiais das refinarias Norte-Americanas. Recente relatório do Escritório de Contabilidade Geral afirma que a proibição do comércio com a Líbia não causaria um impacto importante sobre os suprimentos ou preços petrolíferos dos EUA".

MEC/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

ELEIÇÕES ESTUDANTIS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reitor da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições legais, convoca os alunos da UFPA para as eleições estudantis a serem realizadas nos dias 30 e 31 do mês de março de 1982, no âmbito dos Campi de João Pessoa, Campina Grande, Areia, Bananeiras, Patos, Souza, e Cajazeiras, para escolha dos membros da Diretoria dos órgãos de representação estudantil em consonância com a legislação em vigor. Oportunamente será baixada Portaria regulamentando o processo eleitoral.

Reitoria da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, 10 de março de 1982.

BERILO RAMOS BORBA
- Reitor -

CIA. AGRO PECUÁRIA DO TRIÂNGULO - PATOS - PARAIBA - CAPITAL AUTORIZADA - Cr\$ 100.000.000,00 - CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 67.815.882,00

Extrato da ata de reunião do Conselho de Administração realizada no dia 9 de Março de 1982, às 10 (dez) horas.

Por deliberação unânime da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Cia. Agro Pecuária do Triângulo foram emitidas 10.000.000 (dez milhões) de ações preferenciais, nominativas, da classe "B", sem direito a voto, do valor nominal de Cr\$ 1.000 (um cruzeiro) cada uma, totalmente subscritas pelo FUND DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE (FINOR) que depositou a quantia correspondente em conta vinculada no Banco do Nordeste do Brasil S.A. em nome desta Empresa. Em decorrência da capitalização acima caracterizada o capital social integralizado passou a ser de Cr\$ 77.815.882,00 (setenta e sete milhões, oitocentos e quinze mil, oitocentos e oitenta e dois cruzeiros) representado por 26.299.024 (vinte e seis milhões, duzentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e oito) ações preferenciais da classe "A" e 28.111.140 (vinte e oito milhões, onze mil, cento e quarenta e sete) ações preferenciais da classe "B". O Boleim de Subscrição bem como a ata que deu origem ao presente extrato foram arquivados na Junta Comercial do Estado da Paraíba.

Patos, 9 de Março de 1982.

Redi Wanderley de Menezes
Diretor

CATEMA - CIA AGRO INDUSTRIAL SANTA HELENA

COC. Nº 01.121.821/000

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1982, ÀS 10 (DEZ) HORAS.

Às 10:00 horas do dia vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e oitenta e dois, na sede social da CATEMA-CIA AGRO INDUSTRIAL SANTA HELENA, na Avenida Epitácio Pessoa, 573, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, nos termos do Artigo 131, parágrafo único, da Lei 6.042/76, os acionistas que representam a totalidade do capital social com direito de voto, o qual se dispôs a convocação, nos termos do art. 124, parágrafo 4º, da Lei 6.042/76, conforme assinaturas no Livro de presença de Acionistas. Aclamada pelos acionistas assumiu a Presidência o Dr. Renato Ribeiro Coutinho, com o auxílio de Carlos Antonio Ribeiro Coutinho, para secretário. Constatou-se assim a quórum, iniciando o trabalho, o Presidente reconhecendo a leitura de Ordem do Dia e qual será transcrito e servirá de teor. a) - Analisar, discutir e aprovar o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras do Exercício encerrado em 31 de julho de 1981; b) - Destinação do lucro líquido do exercício; c) - Proposta da Diretoria para aumento do capital social mediante aproveitamento de Reservas; d) - outros assuntos de interesse social. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a) - O Presidente solicitou aos acionistas que examinassem os documentos referentes ao exercício findo em 31 de julho de 1981. Pauta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade com a obtenção dos legítimos impedidos de votar, com a palavra o Presidente propôs que Assembleia autorizasse a seguinte destinação do lucro líquido do exercício no valor de Cr\$-243.818,977 (duzentos e quarenta e três mil, oitocentos e doze mil, novecentos e setenta e sete cruzeiros e setenta e sete centavos), para Reservas de Lucros sob a distribuição de dividendos. A proposta foi aprovada por unanimidade. A seguir foi examinado o Item C da Ordem do Dia, tendo informado o sr. Presidente que a Diretoria propôs a incorporação ao capital a importância de Cr\$... 119.822,852,00 (cento e doze mil, novecentos e oitenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e dois cruzeiros) correspondente à correção do Capital conforme balanço publicado no Diário Oficial e Jornal A União do dia 09 de janeiro de 1982, fazendo-se um ad. aumento de capital, com outras reservas a serem aproveitadas em Assembleia Extraordinária, proposta essa, aprovada por unanimidade. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, o Sr. Presidente disse que, tendo em vista a incorporação monetária ao capital social, propunha que esta fosse complementada com Cr\$- 176.148,00 (cento e setenta e seis mil e cento e quarenta e oito cruzeiros) das Reservas de Lucros, perfazendo um total de Cr\$- 300.000,00 (cento e noventa e nove mil, oitocentos e oitenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e dois cruzeiros). A proposta foi aprovada com a seguinte redação: Artigo 66 do Estatuto Social o capital social é de Cr\$- 290.000,00 (duzentos e noventa e nove mil, oitocentos e oitenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e dois cruzeiros) de ações de valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) ordinária nominativa e nominativa endossável. Passado ao Item D da Assembleia Geral Extraordinária, foram fixados para o período janeiro a dezembro/82 honorários globais de Cr\$-..... 16.300,000 (dezoito mil, trezentos e sessenta e sete cruzeiros) a ser repartido entre os Diretores. Propunha a palavra e, como ninguém quisesse fazê-lo, fez-lo o Presidente dos por encerradas os trabalhos, assinando" que, nos meses, fossem lavrada a presente Ata, relessem os trabalhos foi a seguinte proposta por unanimidade de votos. João Pessoa, 26 de janeiro de 1982. Renato Ribeiro Coutinho, Maria Amélia Ribeiro Coutinho, Carlos Antonio Ribeiro Coutinho, José Fernando Ribeiro Coutinho e Maria Lúcia Ribeiro Coutinho Cruz.

TESTEMUNHAS:
Renato Ribeiro Coutinho
Presidente
Maria Amélia Ribeiro Coutinho
Vice-Presidente
Carlos Antonio Ribeiro Coutinho
Diretor
José Fernando Ribeiro Coutinho
Diretor

JOHNSON & JOHNSON DO NORDESTE S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. 08.778.967/0001-42

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Temos o prazer de submeter a V.Sas., de acordo com as disposições legais e estatutárias, as Demonstrações Financeiras referentes ao período de 01 de janeiro de 1981, a 31 de Dezembro de 1981, de acordo com a Lei 6404 de 15/12/76. Permanecemos à disposição de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

(Valores em Milhares de Cruzeiros)

João Pessoa, 29 de janeiro de 1982.

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO				
ATIVO		PASSIVO		Dezembro/81		Dezembro/80		
	Dezembro/81	Dezembro/80		Dezembro/81	Dezembro/80		Dezembro/80	
CIRCULANTE			CIRCULANTE			Vendas	1.082.120	535.344
Caixa e Bancos	10.841	15.105	Empréstimos	14.206	428	Menos: Devoluções e Abatimentos	6.801	1.893
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	354.422	26.694	Fornecedores	36.090	30.354	Impostos	131.336	65.137
	365.263	41.799	Contas a Pagar	5.245	3.750	Vendas Líquidas	943.983	468.314
Duplicatas a Receber	204.950	146.435	Impostos	149.192	79.781	Custo das Mercadorias Vendidas	288.114	224.326
Contas a Receber	47.527	88.120	Contribuições Sociais	2.931	1.891	Lucro Bruto	555.869	243.988
Adiantamentos	4.200	400	Salários	6.613	4.766	Despesas:		
Menos: Duplicatas Descontadas	-	3.523	Dividendos	1.255	-	Vendas	192.034	93.858
Provisão p/ Devedores Duvidosos	7.637	4.597	Total do Passivo Circulante	215.732	121.697	Gerais e Administrativas	34.390	5.939
	249.040	226.855					206.424	99.797
Estoque de Mercadorias	128.163	58.112	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			Receitas Financeiras Líquidas	53.118	10.482
Despesas Diferidas	5	396	Capital	292.980	170.356	Outras Receitas Operacionais	125	1.669
Total do Ativo Circulante	742.469	327.142	Reservas de Capital	280.000	84.199	Variáveis Monetárias Ativas	37.289	440
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Reservas de Lucros	125.705	54.075	Lucro Operacional	439.977	156.782
Depósitos p/ Invest. em Inc.Fiscais	822	166	Lucros Acumulados	20.783	40.955	Despesas não Operacionais Líquidas	18	14
Depósitos Compulsórios - Retrobras	3.650	1.351	Total do Patrimônio Líquido	769.468	349.583	Despesa de Correção Monetária	164.357	44.046
Total do Realizável a Longo Prazo	4.472	1.517				Lucro Antes do Imposto de Renda	275.602	112.722
PERMANENTE						Provisão para Imposto de Renda	23.019	4.988
Investimentos em Ações	1.042	274				Lucro Líquido do Período	252.583	107.734
Imobilizado Custo e Correção	351.341	171.892				Montante por Ação	0,86	0,63
Menos: Depreciações Acumuladas	101.866	36.676						
	249.475	135.216						
Despesas Pré-Operacionais	15.485	15.861						
Menos: Amortizações Acumuladas	7.743	8.790						
	7.742	7.131						
Total do Ativo Permanente	258.259	142.621						
Total do Ativo	1.005.200	471.280	Total do Passivo	1.005.200	471.280			

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O PERÍODO FINDO				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Dezembro/81	Dezembro/80		Capital Social	Reservas de Lucros	Reservas de Lucros	Total
ORIGENS			ORIGENS				
Lucro Líquido do Exercício	252.583	107.734	Saldo em Dezembro/79	98.520	41.231	28.986	181.778
Mais: Correção Monetária	164.357	44.046	Aumento de Capital c/ Reservas	63.412	(41.231)	(22.181)	-
Depreciações e Baixas do Imobilizado	22.698	10.487	Aumento de Capital c/ Rec. Finor	8.424	-	-	8.424
Amortização de Despesas Pré-Operacionais	4.676	2.676	Correção Monetária	-	84.199	3.456	87.655
	444.274	164.943	Lucro do Exercício	-	-	-	107.734
Aumento de Capital c/ Recursos Finor	-	-	Reserva Legal	-	-	5.387	(5.387)
	444.274	164.943	Reserva Proveniente I.R. Lei 4299	-	-	36.781	(36.781)
APLICAÇÕES			Reserva Inc. ICM Lei 4512	-	-	1.644	(1.644)
Dividendos	108.570	36.008	Dividendos 2º Semestre/79	-	-	-	(13.041)
Aquisições de Bens do Imobilizado	12.113	29.579	Dividendos 1º Semestre/80	-	-	-	(22.240)
Aumento de Depósitos Eletrobras	2.299	868	Dividendos 2º Semestre/80	-	-	-	(727)
	122.982	66.455	Saldo em Dezembro/80	170.356	84.199	54.075	308.630
Aumento do Capital Circulante Líquido	321.292	106.912	Aumento de Capital com Reservas	122.624	(84.199)	(38.425)	-
	321.292	106.912	Correção Monetária	-	280.000	15.101	295.101
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÁÇÕES			Lucro do Exercício	-	-	252.583	252.583
Ativo Circulante	742.469	327.142	Reserva Legal	-	-	12.629	(12.629)
Passivo Circulante	215.732	121.697	Reserva Proveniente I.R. Lei 4299	-	-	81.556	(81.556)
Capital Circulante Líquido	526.737	205.445	Reserva p/ Invest. Inc.Fiscais	-	-	771	-
	526.737	205.445	Dividendos 2º Semestre/80	-	-	-	(40.955)
			Dividendos 1º Semestre/81	-	-	-	(66.360)
			Dividendos 2º Semestre/81	-	-	-	(1.255)
			Saldo em Dezembro/81	292.980	280.000	125.705	708.685
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÁÇÕES							
Ativo Circulante	742.469	327.142					
Passivo Circulante	215.732	121.697					
Capital Circulante Líquido	526.737	205.445					

- NOTAS EXPLICATIVAS**
- As Demonstrações Financeiras acima foram elaboradas com base nos princípios contábeis geralmente aceitos.
 - Os Estoques foram avaliados a preço de custo e/ou de mercado o que for menor conforme legislação vigente.
 - A Provisão para Devedores Duvidosos foi constituída observando o limite legal estabelecido para efeitos tributários e servirá para cobrir possíveis perdas que poderão ocorrer na liquidação de valores a receber.
 - O Ativo Imobilizado está representado ao custo de aquisição, mais correção monetária calculada de acordo com a legislação em vigor.
 - As Depreciações foram calculadas pelo Método Linear, as taxas estão de acordo com a vida útil estimada dos bens.
 - O Capital Social é representado por 292.980.419 ações, divididas em 198.432.349 ações ordinárias nominativas, 73.631.076 ações preferenciais "Classe A" e 20.916.994 ações preferenciais "Classe B", todas no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, sendo a totalidade de residentes no País.

José Gimenes Sanchez
Diretor Presidente

Hermann Friedrich Schmalzgaug
Diretor Vice Presidente

Richard Henry Lennard Seaton
Diretor

João Fernandes Sobrinho
Téc. Contab. CRC-PB nº 1568

ARTES

ver

Carlos Antônio Aranha

Vamos comer teatro?

Vamos Comer Teatro é um desses projetos alternativos que de repente dão mais que certo. É raro um alternativo dar certo por aqui - não pela falta de receptividade ao que está à margem, mas pela pouca coesão, ainda, de artistas que estão fora do Sistema.

Acredito que Vamos Comer Teatro deu pé (tanto que amanhã recomeçará, no Lima Penante) porque: 1º) seu criador e maior incentivador, Fernando Teixeira, é um desses poucos homens de produção teatral no país que não se deixam abater por qualquer chuva ou trovão; 2º) o Lima Penante tornou-se um espaço a mais, o vivo, não somente para teatro, mas também música, palestras, exposições de filmes, etc., etc., e sem qualquer censura estética, política ou econômica, criando em torno de si uma forte atmosfera de simpatia.

Quanto a essa função do Lima Penante em ser um organismo, um prédio, aberto (com a UFPB sabendo absorver a abertura) a tudo e todos, aproveito a ocasião - após mais uma superconjunção planetária - para frisar que ele acertou onde a Piollin, quando no Róger, fracassou. A Piollin (nunca ninguém soube exatamente porque), recebendo créditos, apoios, movimentos, noticiários simpáticos, e coisas tais, exerceu uma certa censura, compressão e fechadura junto a grupos e indivíduos que praticam artes. Mas, isto não é uma transa para redescobrir boliches e imaturidades do ex-espaço alternativo do Róger. É, apenas, um reforço para realçar o quanto é aberto e alternativo o Lima Penante.

Vamos Comer Teatro - num esforço incrível dos realizadores do projeto - volta com todas as turbinas acionadas no ano 2 de sua vida e com esse espírito de correr, sem medo, do fantasma do elitismo.

Vamos Comer Teatro acontece novamente numa terra em que a sua maior casa de espetáculos, o Santa Rosa, vegeta por falta de incentivo e tem seu equipamento técnico acabado dia-a-dia por não haver dinheiro suficiente (nem algumas lâmpadas de refletores são sempre substituídas). Numa cidade em que o Teatro da Juteca teatro de bairro, lá em Cruz das Armas e não em Londres - está fechado há não sei quanto tempo porque ainda não há uma política cultural do Governo suficientemente descentralizada, necessariamente sem concentração de uso de verbas, que possa salvá-lo como prédio, entidade e movimento. Numa Capital cuja Secretaria de Educação e Cultura do Município até hoje não moveu uma palha para executar projetos culturais em benefício do Centro, dos bairros e adjacências.

Esses tipos de carência e descuido tornam ainda mais luminoso e existencial do Vamos Comer Teatro.

OUVIR

Silvio Osias

Elis Regina relançada

Comprar discos de Elis Regina tornou-se muito fácil de pois de sua morte. Em poucas semanas as gravadoras se empenharam em relançar inúmeros discos da cantora, mas ainda não há nada em termos de gravações inéditas, com exceção da faixa Se Eu Quiser Falar Com Deus, que a Odeon lançou em compacto cujo lado B é Trem Azul, faixa retrada do último LP de Elis.

Em matéria de relançamento há, no entanto, muito o que conferir. A WEA, por exemplo, já colocou no mercado - prensados pela Odeon - os esgotados Elis, Essa Mulher e Saudade do Brasil (simples), que reúnem algumas das melhores gravações que Elis fez nos últimos dez anos de sua carreira. Confira: O Bebado e a Equilibrada, As Aparências Enganam, Cal Dentro (em Essa Mulher), Onze Filhas, Aos Nossos Filhos, Maria, Maria (em Saudade do Brasil).

O negócio foi melhor para a PolyGram, onde Elis gravou a maior parte dos seus discos, de meados da década de sessenta até 1978, quando transferiu-se para a WEA. Anunciando para breve uma caixa com quatro discos da cantora, a PolyGram também já relançou o que pode de Elis, escolhendo, obviamente, os trabalhos da década de setenta, cujos arranjos ainda não se tornaram obsoletos.

Vejamos. Pela PolyGram, foram relançados os discos Elis (1972), Elis e Tom (1974), Elis (1974), Falso Brilhante (1976), Elis (1977), Transversal do Tempo (1978, ao vivo), O Melhor de Elis (1978), Elis Especial (1979, lançado à revelia da cantora) e o álbum duplo A Arte de Elis Regina. O recente A Música de João Bosco e Aldir Blanc, lançado no final do ano passado, também é facilmente encontrado nas lojas, e poderá ser relançado com nova capa, segundo informações da gravadora.

Alguns desses discos são irreprensíveis: Elis e Tom e Falso Brilhante, com certeza são os mais vigorosos. Outros, contudo, revelam a irregularidade que muitas vezes marcou o repertório da mais expressiva cantora popular brasileira. Confira, por exemplo, o disco de capa preta lançado em 1977, que canções perfeitamente dispensáveis (Colagem) e a irretocável interpretação de Morro Velho, de Milton Nascimento.

Em Elis e Tom, o ouvinte encontrará algumas das mais belas composições do grande Tom Jobim cantadas com uma emoção e uma ternura raras. Já em Falso Brilhante está registrado o lado mais agressivo da cantora, que abre espaço para a música latino-americana (Los Hermanos, Gracia a La Vida) e para o rock de Belchior (a gravação de Como Nossos Pais é definitiva).

Outro disco aconselhável, do pacote relançado pela PolyGram, é Transversal do Tempo, apesar das deficiências da gravação ao vivo. De qualquer forma, vale pelo repertório que inclui Sinal Fechado, Rancho da Goiabada, Saudosa Maloca, Deus Lhe Pague e Construção. Nos outros discos, o ouvinte encontrará grandes performances de Elis: Atrás da Porta, Caça à Raposa, Travessia, Sentimental eu Fico, Casa no Campo e tantas outras. Resta esperar pelo inédito Elis em Montreux, a ser lançado pela WEA.

ler

Walter Galvão

John Lennon

A bibliografia especializada sobre rock é escassa no Brasil. O ensaio mais significativo talvez seja Rock, O Grito do Mito, do crítico Roberto Muggiani onde, fazendo compilações de LeRoi Jones entre outros escritos sobre as origens do jazz e do western e country norte-americano, balanceando com fórmulas psicológicas e alguma nega de comunicação de massa, ele traça um panorama informativo do que representa essa expressão musical e existencial para os jovens desde os anos 60.

O peso do rock como expressão mais abrangente da arte pop, surgida na Europa e nos Estados Unidos, pode ser localizado na Inglaterra, país produtor de duas superbandas que modificaram a tessitura dos tempos em que iniciaram as suas atividades: The Beatles e The Rolling Stones.

Os Beatles influenciaram o pensamento de uma geração através da indústria que construiu os mitos que se encantaram com o sucesso e com a riqueza. A irreverência não foi a tônica do início do grupo como se tenta apregoar misticamente. Eles foram trabalhados pela indústria, a mesma que trabalhou os músicos negros do jazz de New Orleans.

Os Beatles representavam a ponta do "iceberg" do real movimento de contestação "underground". As comunidades de São Francisco (EUA), as tribos nômades que largavam o conforto pequeno-burguês de suas casas movidos pelos "hipsters" dos anos 60 que desencadearam a nota dissonante do tom agressivo e capitalista do ocidente do pós-guerra, comandado pela febre anti-comunista dos Estados Unidos.

Os termos bem feitos e os cabelos modelados dos Beatles divulgados por todo o mundo não conseguiram, no entanto, apagar a força do rock, a sensual batida selvagem, evolução do lamentoso blues, originariamente negro, que Elvis divulgava. As letras e a música constituíram o elemento novo no grupo asséptico que conquistava as meninas e meninos. Que estava nas paradas de sucesso. Traziam os versos os elementos fundamentais do pop art. Transes figurativistas e realistas. De acordo com o manifesto realista de Coubert, o artista "deve estar numa posição capaz de traduzir os costumes, as idéias, a aparência do seu tempo". Coubert afirmava isso em 1865. Os Beatles tocavam freneticamente, reflexo das transformações que a Europa e os EUA enfrentavam.

John Lennon e George Harrison mais do que Paul e Ringo compreenderam que inicialmente foram usados, explorados e embriagados pelo poder do grupo de maior influência no mundo da música, "mais popular do que Jesus Cristo". Iluminaram-se e passaram, a partir dessa consciência, a utilizar esse poder para contestar o sistema. John Lennon rompeu com um esquema doméstico, casou-se com Yoko Ono filha de um banqueiro japonês mas artista plástica de vanguarda e marcou o início do fim dos Beatles.

John, o elemento revolucionário: A sua história foi lançada em livro no Brasil, escrita pelo jornalista Tadeu Gonzaga Martinelli de Porto Alegre. John Lennon é uma compilação de todo o material publicado sobre o ex-beatle assassinado em Nova Iorque, dezembro de 1980. O caráter de John, a sessões de análise com Janov, a sua fixação pelo luxo e as frases bombásticas contra o establishment estão no livro já vendida em João Pessoa, que vale como fonte de pesquisa.

É ASSIM QUE TERMINA "BRILHANTE"



Carlos (Marzo) não fica com Dona Chica



Com Luísa (Vera Fisher) fica tudo muito bem

Leonor (Renata Sorrah) perde Inácio

O QUE HÁ DE NOVO

COTAÇÕES

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Muito Bom
- ***** Excelente

NO CINEMA

MULHER OBJETO (*) - Produção brasileira. Direção de Sílvio de Abreu. Drama erótico: o filme narra o relacionamento de um casal em crise. Ex-secretária do marido, Regina, a mulher-objeto de prazer, não consegue cumprir satisfatoriamente seu papel. Ela canaliza seus conflitos em violentas fantasias eróticas, misturando realidade e sonho. Com Helena Ramos, Nuno Leal Maia, Katy Lyra e Hélio Souto. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A NOITE DAS DEPRAVADAS - Produção brasileira. Direção de Juan Bajon. As aventuras de um jovem do interior de São Paulo que na Capital consegue pequenos empregos e termina abrindo uma casa noturna para leilão rapazes e velhas milionárias. Com João Francisco Garcia, Ana Maria Kreisler e Misaki Tanaka. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

ALICE - Produção francesa. Direção de Claude Chabrol, o cineasta de O Açougueiro. Baseado em Alice no País das Maravilhas, o filme mistura terror e erotismo ao narrar o drama de uma mulher que decide fugir da rotina do casamento para reencontrar o seu destino. A crítica assinala fortes influências do cinema de Hitchcock. Com Sylvia Kristel, Charles Vanel e Jean Carmet. A cores. 18 anos. No Tambaú, 18h30m e 20h30m.

AS QUATRO FERAS DE SHAO LIN - Produção chinesa. A cores. 14 anos. Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

GLOBINHO NA COPA - O programa faz uma retrospectiva da segunda Copa do Mundo - em 1934, na Itália -, na qual a equipe do país-sede sagrou-se campeã. Edição e texto de Sílvio Júlio. Apresentação de Paula Saldanha. No Canal 10. 12h50m.

O OTÁRIO E A VIGARISTA (**) - Produção americana de 1956, com direção de Norman Taurog. Um milionário inocente (George Gobel) se apaixoa por uma jovem (Mitzi Gaynor) disposta a dar o golpe do baú. Sabendo de sua reputação, ele encerra o namoro, mas quando a reencontra, tempo depois, percebe que ainda está apaixonado. Também no elenco, Janet Niven, Reginald Gardiner e Hans Conried. A cores. No Canal 10. 15h00m.

CHICO ANYSIO SHOW (***) - Painho, Franciscano e Nicaron são os novos tipos criados no programa. Eles são os destaques de Chico Anysio Show desta semana. No Canal 10. 21h10m.

MINUTO DA COPA - Lembrando as grandes brigas da Copa do Mundo de 62, ocorridas nas partidas entre Iugoslávia vs. Uruguai e Chile vs. Itália. No Canal 10. 22h10m.

GLOBO REPÓRTER - Valorizando o papel

do repórter - que passa a principal testemunha e contador dos fatos - e informalizando a sua apresentação, o *Globo Repórter* volta ao ar em novo horário, depois de definir a maior reformulação desses seus quase nove anos no ar. As matérias do programa de estréia: o Parque do Pantanal, por José Hamilton Ribeiro; a situação de El Salvador, por Hélio Costa; a Polônia, por Roberto Feit; e a Seleção Brasileira, por Eduardo Coutinho e Galvão Bueno. Direção de Paulo Gil Soares. Apresentação de Sérgio Chapelin. No Canal 10. 23h05m.

ENTRE O IDEAL E A FAMÁ - Produção americana feita para a TV por Peter Levin. Jogador de beisebol (John Ritter), ameaçado de perder seu lugar na equipe, aceita emprego como preparador físico de um grupo de crianças. Secretamente, ele continua treinando beisebol na esperança de voltar ao time. Revocado às vésperas de uma grande partida, ele enfrenta um dilema: continuar com seus jovens alunos ou voltar a ser um famoso jogador. A cores. No Canal 10. 00h30m.



Robério toca no MPB-L

EM FESTIVALS

II MPB-L - Primeira eliminatória do II Festival de Música Popular Brasileira do Lyceu Paraibano, tendo as seguintes concorrentes: *Canto da Terra* (Mandinho do Azimutu), com o autor; *Jangadeiro* (Alexandre de Lira), com o autor; *Sentimento* (Sayonara, Eduardo e Pedro), com Pedro José; *Desajuste Social* (Ricardo e Temístocles Laceret), com Ricardo Laceret; *Tempo Bom Virá* (Erick Von Solheim e Jota Garcia), com Erick; *For um Pedaco de Terra* (Joacim Mendes), com Dido; *Encontro* (Tatiana Santos), com a autora; *Essa Gente* (J. Filho), com Francisco; *Verão* (Joacim Mendes e Wilson Falcão), com Dido; *Cancão da Paz* (Ed Porto), com Ricardo Laceret; *Cicatrizes* (Fábio Firmino), com o autor; *O Vaqueiro* (Dadá), com o autor; *Sonhar* (Jorge Luis e Amaro Gonzaga), com Jorge Luis. A comissão julgadora é formada por Carlos Antônio Aranha (presidente), Alberto Arceles, Dinalva França, Jairo Mozart, Roberto Araújo, Silvio Osias e Walter Galvão. Os prêmios são os seguintes: Cr\$ 20 mil para o 1º lugar; Cr\$ 15 mil para o 2º lugar; e Cr\$ 10 mil para o 3º lugar. A coordenação é de Júlio Charles, com o apoio da Diretoria Geral de Cultura do Estado. Sonorização da Equipe Som Thiago e apresentação de Jadir Camargo. No intervalo haverá show do compositor Robério Soares, com participação do guitarrista Fernando Sombra. Ingressos ao preço único de Cr\$ 100,00. No auditório do Lyceu. 19h30m.

Concerto da Sinfônica para o menor carente

"Com muita expressão, o cello canta em suas mãos". Esta é a opinião de Victor Garfield, do jornal *Deutsche Nachrichten*, sobre o violoncelista Antonio Del Claro, que hoje estará se apresentando como solista do primeiro concerto da temporada de 1982 da Orquestra Sinfônica da Paraíba.

O regente convidado é David Machado - tendo início às 21 horas, no Teatro Santa Rosa - o concerto é realizado em caráter beneficente, promovido pela Primeira-Dama do Estado, Glauce Burity. A renda do espetáculo será revertida para programas assistenciais desenvolvidos pela Campanha de Assistência ao Menor Carente.

A programação do concerto de hoje é a seguinte: Abertura para Egmont, de Beethoven; Variações Sobre um Tema Roccoco, de Tchaikovsky; Sinfonia nº 1, de Brahms.

DEL CLARO
Antonio Del Claro nasceu em São Paulo e em 1965 foi o mais jovem integrante da Orquestra de Câmara Prémica de São Paulo. Em 1967 e 1972, recebeu o Prêmio APCT, como melhor solista jovem. De 1968 a 1970, deu vários recitais, nos quais executou, juntamente com a pianista Lydia Almonda, a obra completa de Beethoven para violoncelo e piano.

Durante seis anos foi o primeiro violoncelo solista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo. Em 1973, recebeu uma bolsa de estudos que lhe permitiu embarcar para Paris, onde estudou com o violoncelista Robert Salles. Em 1974, mudou-se para Genebra onde foi discípulo do

consagrado violoncelista Pierre Fournier, até 1976. De regresso ao Brasil, depois de participar de recitais pela França, Itália e Suíça, foi convidado pelo maestro e compositor Camargo Guarnieri a ocupar o lugar de 1º violoncelo solista da Orquestra da Universidade de São Paulo. Em 1977-78, apresentou obras de Camargo Guarnieri em primeira audição, tais como o Choro para Violoncelo e Orquestra, sob regência do autor, e a 3ª Sonata para Violoncelo e Piano, obra esta a ele dedicada.



Antonio Del Claro



David Machado regendo um concerto

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Dia de posicionamento astrológico ligeiramente adverso ao arcano para a condução de assuntos militares ou os que estejam ligados a metais e fogo. Regência contrária de Marte. Bons aspectos para as demais atividades profissionais e o trato pessoal. Cautela com dinheiro e o relacionamento íntimo. Saúde em fase de melhora. No entanto, controle os excessos e evite desgastes físicos desnecessários.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Hoje o taurino se beneficia diretamente de um posicionamento positivo que moldará estes dias em termos profissionais e na condução de assuntos domésticos ou pessoais. Fase neutra para suas finanças. Bom condicionamento pessoal que molda de forma efetiva o seu dia em aspectos de retribuição e participação rendosa em atividades de seu agrado. Muito bom momento para o amor e sua saúde.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Aspectos de regência positiva para o gemínião na condução de assuntos profissionais e de tudo o que esteja ligado a sua rotina diária. Se profissional de atividade autônoma você terá um condicionamento amplamente favorável nesta quinta-feira com a possibilidade de concretização de bons negócios. Tenha cuidado com suas palavras no trato com pessoas próximas. Tarde que indica melhora em sua saúde.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Dois aspectos marcam esta dia astrológico do canceriano: um clima de boa disposição para assuntos financeiros e um comportamento irritadiço no trato com as pessoas mais íntimas. A regência profissional favorece os bancários, economistas e os nativos que estejam ligados a gestão financeira e negócios com valores. Procure mostrar-se mais tolerante e compreensivo. Saúde boa.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Esta quinta-feira reflete, para o leonino, o aspecto geral da semana que se mostra difícil e hostil ao leonino, sujeito a posicionamento que lhe trará alguma insegurança em relação a sua vida rotineira. Procure mostrar-se mais realista e confiança em seu futuro. Aspectos de fragilidade em assuntos afetivos. Procure manter-se em posição de maior cautela com sua saúde onde podem ocorrer alguns problemas.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - A boa influência da Lua ainda se fará sentir para o virgiano na condução de assuntos bancários ou comerciais, que, nesta quinta-feira, se mostrarão dispostos de forma muito rentável. O clima geral deste dia se mostra francamente disposto para suas realizações de caráter pessoal, com reflexos sensíveis em seu comportamento que deve ser otimista e feliz. Boas indicações para sua saúde.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Hoje estarão grandemente destacados os aspectos de boa regência lunar para o libriano que atravessa momento de grande favorabilidade para atividades profissionais que lhe exigam viagens e longos deslocamentos. Boas indicações também em relação a suas finanças. Comportamento de indiferença diante de problemas íntimos. Procure interessar-se por problemas e assuntos domésticos.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - O escorpiano enfrentará nesta quinta-feira uma disposição astrológica adversa com indicações de fragilidade em suas iniciativas profissionais. Procure fundamentar solidamente suas opiniões que tenham alguma influência em relação ao seu trabalho. Clima positivo em relação a sua vivência mais íntima. Procure apenas mostrar-se mais coerente nas decisões amorosas. Saúde com indicações de melhora.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - São bons os aspectos de regência para a sua atividade profissional que hoje se beneficia de um trânsito discreto porém firmemente positivo de seu regente, Júpiter, em aspecto que lhe favorece na retomada de iniciativas recentes. Procure ser cauteloso em aplicações financeiras. Aspectos de disposição neutra para a vida doméstica. Inquietação amorosa. Saúde em período positivo.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - O capricorniano viverá nesta quinta-feira um dia de regência neutra para os aspectos de maior destaque em seu horóscopo diário, em clima que, no entanto, o faz merecedor de alguns pontos positivos que podem ser extremados de forma muito favorável se encarados com atitudes positivas e coerentes de sua parte. Seja mais dinâmico e dedicado a sua rotina. Tenha cuidado com atividades em grupo.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Bons aspectos para sua profissão e, consequentemente, para os seus ganhos rotineiros marcam de forma positiva esta quinta-feira que se mostra favorável ao aquariano em relação a atividades comerciais e empresariais. Procure evitar as iniciativas que estejam ligadas a Justiça e a assuntos contenciosos de caráter legal. Excelente momento para sua vida íntima. Saúde instável. Cautela com seu estado físico.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Indicações de estabilidade e segurança em seu trabalho podem marcar esta quinta-feira que se mostrará, no seu segundo período, bem disposto também para assuntos financeiros. Procure no trato pessoal e íntimo, ser mais cuidadoso com suas opiniões e palavras ao discutir problemas em família e no amor. Procure se apoiar em parentes e pessoas próximas que tenham mais idade ou experiência. Saúde frágil.

Passageiros para Foz

• Foi Viegas e Rui anunciarem a nova viagem a Foz do Iguaçu e a Assunción, organizada pela Planetur, e logo foram surgindo os primeiros turistas. O grupo sai de João Pessoa no dia 6 de abril, em vôo fretado, e nele estarão os casais Paulinho Peixoto, Arnaldo Azevedo, Orlando Barbosa, Josauro Paulo Neto, Fred Rabello, Ariosto Troccoli, Diomedes Teixeira, Walter Porpino, Edson Gomes Pinto, Benjamin Rabello, Ernani Mesquita, Abelardo Jurema Filho, Giuseppe O. de Paula Marques, Luiz Cezar, Luiz Humberto Troccoli, Nilson Crispim, Evaldo Brito, Jair Cunha, Waldir Franca, Adailton Lins, José Farias e outros.



Foi Frei Gabriel o celebrante do casamento que uniu os jovens Rosilane Lima Lopes e Carlos Alberto de Sousa Santos. O ritual ocorreu na Capela do Pio X com muita gente da sociedade presente. O noivo é filho do casal Daura-Waldomiro Ferreira, e a noiva do casal Francisco Lopes (já falecido) e Francisca Lima Lopes. A recepção foi outro ponto alto do evento.

Baile da Saudade vai ter sorteio

• Duas passagens aéreas para o percurso João Pessoa-Fortaleza-João Pessoa, que a agência do Banespa conseguiu junto à Vasp, serão sorteadas entre os sócios do Jangada que estiverem presentes no Baile da Saudade, no próximo dia 20. Este outro grande encontro social do clube verde e branco já tem sucesso garantido.

• Como uma das atrações maiores da festa, estará presente o Conjunto "Esquema Novo", de Fernando Borges, do Recife. O Jangada continua liderando.

Casal termina seu verão com seresta

Com um movimentado jantar em sua residência de veraneio, na praia de Camboinha, Lúcia (foto) e Waldemar de Pinho receberam amigos para despedida da temporada. Seresta, com Jesus e Walter Lúcio ao violão, dança e bate-papo noite adentro, e palestras amenas, tornaram o encontro ainda mais agradável. Presenças, entre outros, de Emerson (Denise) Monteiro, Artur (Da Paz) Gonçalves, Rinaldo (Tércia) Monteiro, João (Lilian) Araújo, Juwaldo (Antonieta) Pinho, o neuropediatra Guilherme Vidal (Chefe do Setor no Hospital dos Servidores do Rio de Janeiro) e sua esposa Heloisa, que se encontram em João Pessoa para período de férias.



Ana Lúcia de Pinho

Grande benemérito

• Durante a festa de apresentação da chapa Vento na Popa, quando seus adeptos se banquetearam na sede do late, um dos oradores falou sobre a insinceridade do bel. Manuel Guimarães, longe de pensar que, cinco dias depois, o feitiço iria virar sobre o feiteiro...
• O quadro social tatista somente ontem, com as declarações do Prefeito Damásio Franca, ficou sabendo de boa parte da "dinâmica administração" vivida nos últimos dois anos pelo clube. Os sócios ficaram perplexos com tais revelações e repudiaram a peça de "intromissor" com que foi rotulado o prefeito da Capital, sem dúvida um grande benemérito da agremiação-maruja.

Sociedade

RONALDO CORREA

Ginástica no Cabo Branco

• Os grupos de ginásticas femininas do Cabo Branco voltaram à ativa e as aulas continuam sendo muito bem administradas pelas professoras Jane Alencar e Regina Navarro. A primeira é responsável pelas aulas do primeiro turno (manhã) e a segunda pelas aulas noturnas.

• As inscrições continuam abertas para aqueles dois turnos: das 7h30m às 8h30m, das 8h30m às 9h30m; e das 18h30m às 19h30m e das 19h30m às 20h30m, diariamente.

Debates hoje no La Vitta

• As principais lideranças da Chapa "Velas ao Mar", que querem eleger Manuel Guimarães e Djair Nóbrega para a Comodoria e Vice-Comodoria do late, resolveram designar o Restaurante La Vitta como local oficial para suas reuniões-debates.

• Esses encontros serão feitos todas as quintas-feiras até uma semana antes do pleito, marcado para 18 de abril. Hoje, portanto, o grupo reúne e discute muita coisa importante.

Joel assiste a Festa da Uva

• Joel Falconi, diretor social do Jangada, encontra-se hoje, em Bento Gonçalves cuidando do I Festival do Vinho, em julho, no verde e branco de Tambau. Adepto do bom vinho, Joel deverá se deslocar para a cidade de Flores da Cunha para assistir a abertura da Festa Nacional da Uva.

• Nesta festa nacional vai estar presente o Presidente João Figueiredo, a quem caberá abrir a promoção e inaugurar vários melhoramentos.

Fotos de Nuca



Solange ao lado dos seus pais e irmãos João e Fernando.

Grande recepção marcou os 15 anos de Solange Mello

• Na noite da última sexta-feira (dia 5), conhecidas figuras da sociedade de João Pessoa foram reunidas pelo casal médico João Cavalcanti de Albuquerque-Regina Helena Mello Cavalcanti em sua agradável residência na Avenida Francisca Moura, para uma motivação muito especial. Naquela dia a filha dos anfitriões, Solange, estava completando 15 anos.
• A significativa idade reclamava uma comemoração à altura, daí porque Regina e

João não pensaram duas vezes para reunir em torno da família os seus melhores amigos e recepcioná-los de forma correta. A menina-moça Solange usou durante a festa um vestido confeccionado por Margarida Caldas, que lhe destacou ainda mais a sua beleza juvenil.
• Os convidados dos Mello Cavalcanti se acomodaram por toda a residência, servindo-se de iguarias preparadas por Niza e Tereza Siqueira, duas mestras da culinária.

Não havia um só detalhe da casa de João Cavalcanti e Reginas Helena que não estivesse decorado. Esse trabalho levou a assinatura de Ieda Siqueira. Enquanto a festa se desenrolava, João Córdula documentava tudo com sua filmadora.

No intenso vai-e-vem de convidados puderam ser anotados: Jaime (Ilvanda) Cavalcanti, Laureano (Selma) Casado, Luiz (Marluce) Coelho, Mário (Nitinha) Di Lascio, João (Heloisa) Vasconcelos, João (Célia) Leitão, Everaldo (Conceição) Vieira, Valdir (Vitória) Santos, Klécio (Selma) Holanda, Josemar (Maria José) Falcão, Aírton (Terezinha) Falcão, Paulo (Rosário) Menezes, Hermenegildo (Cecília) Di Lascio, Orlando (Célia) Coelho, Francisco (Socorro) dos Anjos.
• E ainda: Antônio (Walmir) Queiroga, João (Zélia) Madruga, Silvino (Clementina) Chaves, Tito (Eliete) Kardecino, Aguinaldo (Lucinha) Siqueira, Hélio (Dinalva) Soares, Sebastião (Lourdes) Cândido, Jacinto (Aparecida) Medeiros, João (Euridice) Mororó, Jaime (Helena) Cavalcanti Filho, Aluizio (Heloisa) Falcão, Moacir (Nely) Melo Luna, Dalmo (Mavinha) Santos, Geraldo (Carmen) Cantalice, Armando (Nizinha) Cezar, Luiz Pedro (Márcia) Araújo, José (Corina) Góes e outros.
• Também não faltam as muitas amigas jovens da menina-moça Solange Mello



Solange Mello Cavalcanti com o bonito vestido da festa

Amigas de Lígia foram à sua festa de 15 anos

• O último domingo foi muito festivo na residência da menina-moça Lígia Urbano de Melo (foto), que ao lado de suas muitas amigas festejou os seus 15 anos.
• Lígia é filha do casal tabelião Jonas Cabral (Luzinete Urbano) de Melo, que também muito felizes receberam seus convidados para a festiva confraternização.



Lígia Urbano de Melo

Quinze anos de Patrícia Torres

• A menina-moça Patrícia Torres Teixeira de Carvalho, vai ganhar festa de 15 anos como ela realmente merece. Será no próximo dia 20, na residência de seus pais Irma Torres e Otávio Teixeira de Carvalho, à rua Tabelião José Ramalho Leite, 1656, praia do Cabo Branco.

Stella recebeu suas amigas

• A sra. Stella Stuckert Velloso Freire resolveu abrir residência, sábado passado, para banho de piscina e almoço para algumas amigas. Stella reuniu apenas por gostar de reunir. Lá estiveram Diana Porto, Miriam Gama, Rosângela e Stella Wanderley, Lúcia Helena Sá, Olímpia Cunha e Lúcia Velloso.

Rápidas

- SENHORAS do Informal Clube e convidadas especiais foram recebidas ontem por Vera Almeida em sua fazenda potiguar. ••• AGRADEÇO a Azamor Cirne o envio do número de janeiro da publicação "Tribuna Espírita". ••• GISELDA Maria Barbosa de Paiva, Assistente Social da LBA, aproveita férias e viaja a Foz do Iguaçu. ••• QUINTA-feira passada quem esteve aniversariando foi Alice Almeida, sobrinha do General Reinaldo Almeida. ••• KATIA e Marcos Souto Maior chegam domingo do Rio. Ele foi convidar o General César Montagna, presidente do CND, para a inauguração da nova sede do CRD na Paraíba, terça-feira vindoura. ••• ADVOGADA Juberlita Cunha e engenheiro Manoel Bento, batizarão domingo a sua filha Jacira Maria. ••• MUDOU muito o panorama da eleição sucessória no late, depois das revelações do prefeito Damásio Franca.

Dra. ANA MARIA FERREIRA
CRM - 1726

Dermatologia

Cosmiatria

Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios:

UNIMED PATRONAL - BANCO DO BRASIL
BANCO DO NORDESTE - BANESPA

Rua Miguel Couto, 251 - 6º Andar - Sala 606
Fone: 221-5562 - Edifício Viña del Mar.



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia 4 anos, no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monenhor Walfrido
Fones: 222-0090 - 222
Consultas:
Hora Marcada
Residência: Rua Silvío de Almeida, 820 - Tambauzinho
Fone: 224-2465



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358



cristina pereira
marilza souto

PROJETOS DE ARQUITETURA

Rua Odon Bezerra, 352
Fones: 221-4888 221-4755
Tambá - João Pessoa-PB

FERNANDO HELENO

Nomes destacados só na hora certa

Mesmo reconhecendo que a torcida tem razão, os dirigentes do Botafogo demorarão alguns dias até alterar a sistemática de trabalho que vem sendo empregada, achando eles que é, ainda, um pouco cedo para investir em contratações mais importantes.

Tive oportunidade de conversar com o Kleber Bonates, diretor de futebol, tendo ele esclarecido que o principal objetivo da sua agremiação é reunir, inicialmente, jogadores de casa e dos Estados próximos, visando a formação de uma equipe que apresente uma produção bastante regular para, posteriormente, quando estiver mais próximo do início do campeonato, cair em campo e contratar três ou quatro jogadores dotados de maior expressão técnica, os quais virão ocupar aquelas posições onde as deficiências forem mais acentuadas.

O principal argumento posto em evidência pelo mentor botafoguense, foi a falta de melhores condições financeiras, como decorrência natural da fase vivida pelo tricolor do Contorno. E como não poderia deixar de ser, entendi a posição que está sendo adotada pelos que fazem o principal clube da capital, embora lamentamente o momento que ele vive, pois, eu queria, mesmo, era vê-lo com um quadro forte, fazendo amistosos importantes e levando seu público ao Almeidão.

Expressei, seu ponto de vista, ao dirigente, com o qual conversei, e ele entendeu perfeitamente a minha posição, entretanto, fez questão de reafirmar que, infelizmente, os recursos ou as disponibilidades financeiras do clube não permitem, no momento, uma mudança nos planos que já foram traçados.

Para quem está à frente do futebol botafoguense, os resultados que estão surgindo, nos amistosos feitos até agora, estão dentro das previsões, embora a derrota sofrida frente ao Alecrim, em Natal, esteja sendo lamentada, todavia, jogadores, treinadores e dirigentes esperam um bom trabalho no jogo marcado, para hoje, frente ao Nacional de Patos, outro clube que está trabalhando ativamente, com vistas ao próximo campeonato paraibano.

O ponto de vista acalentado pelos que fazem o Botafogo, está se constituindo numa constante em que se posicionam praticamente todos os demais integrantes da primeira faixa do nosso futebol, cada um procurando manter suas equipes com base no pouco dinheiro que lhe chegam às mãos, levando em consideração que o investimento fora da realidade implicará em sérios transtornos.

E isto é muito natural, partindo do princípio de que o torneio denominado incentivo não está deixando dinheiro para os clubes, e fazer amistosos, agora, é uma medida que tende a aumentar as dificuldades das agremiações. Talvez uma boa solução fosse uma competição, em rodadas duplas, todavia a sua viabilidade seria acentuada se o Treze já estivesse livre dos compromissos da Taça de Ouro, implicando em melhores perspectivas de arrecadação.

Por enquanto o que resta é esperar que depois do alinhamento dos planetas, ocorra um alinhamento de raciocínio daqueles que dirigem o nosso futebol, a fim de que no mais breve espaço de tempo ele encontre um caminho capaz de colocá-lo numa posição de destaque.

•••

Dentro daquele raciocínio expressado no comentário anterior, relacionado com o caso Carlos Alberto Barbosa, a repercussão é bastante acentuada, no país. Eis o que escreveu José Inácio Werneck, do Jornal do Brasil, na sua edição de terça-feira: "O que eu me pergunto é: se os médicos do Vasco e o Dr. Mackerman constataram que Carlos Alberto corria risco de vida, não estavam eles eticamente obrigados não apenas a reprová-lo no exame físico mas a denunciar o fato, como meio de salvar-lhe a vida?"

•••

Jair Pereira e José Clizaldo são os outros dois paraibanos elogiados, pelos baianos, depois do jogo Vitória e Mixto, no sábado à noite, lá em Salvador. Como se sabe, os dois auxiliaram José Araújo, naquele encontro.

•••

O Santos, de Tereré, está dando bastante atenção aos jogadores novos e, segundo me informaram, no domingo passado, contra o Santa Cruz de Santa Rita, alguns "cobrinhos" já começaram a "morder". Isso é muito bom.

Bota vai à revanche com Naça



Zito e Deca estão confirmados na zaga tricolor hoje à noite contra o Naça

Auto tenta liderar o Incentivo

O Auto Esporte, que ocupa a vice-liderança do Torneio Incentivo, prossegue hoje os seus treinamentos, fazendo física pela manhã, na praia, sob o comando do preparador Leoneci, com vistas ao jogo de domingo, contra o Santa Cruz de Santa Rita, no estádio da Graça, em mais um jogo desta competição deficitária, promovida pela Federação Paraibana de Futebol.

Para os jogadores do Auto, atuar no campo da Graça, é muito desconfortável, já que o gramado não oferece boas condições para a prática do futebol, ao contrário do que acontece no Almeidão, considerado um dos melhores gramados do Nordeste. "Mas como se trata de tentar uma melhor arrecadação, só temos é que esperar que a torcida compareça e prestigie nosso time, proporcionando uma boa arrecadação", disse o lateral Edvaldo Moraes.

O treinador Evilásio Fissory, que ainda não conseguiu solidificar o seu trabalho no Auto, espera que a equipe desenvolva um melhor futebol a fim de superar o Nacional de Patos, para que possa conquistar o Torneio Incentivo, já que o time patoense é tetracampeão da competição. Amanhã Fissory orienta coletivo e define a equipe.

Campinense ainda sem amistoso

Campina Grande - O Campinense continua treinando no Plínio Lemos. Ontem, os jogadores participaram de um bate bola sob o comando do treinador Walfredo Medeiros que ficou satisfeito com o rendimento da equipe. Ainda não foi confirmado nenhum amistoso para este final de semana. Uma vez que o presidente José Aurino não aceitou o convite do CRB para jogar duas partidas amistosas, uma no Amigão e a outra no Rei Pelé.

Segundo o dirigente cartola a cota exigida pelo Clube de Regatas Brasil foi considerada muito alta, uma vez que o jogo não ofereceria maiores atrativos para o público campinense. O Esporte de Patos poderá ser o adversário do clube no domingo, mas nada ainda foi confirmado nesse sentido. Existem ainda convites para jogar em Iguati, contra uma Seleção local em Iguatu, diante do Coiguatú.

Os jogadores Sales, Zé Carlos e Tom continua entregues ao departamento médico do clube. O caso mais grave de todos é o do ponteiro esquerdo que somente poderá voltar as atividades dentro de duas semanas.

Treze tem jogo decisivo hoje contra São José

Ainda com problemas na equipe, o que a prejudicou nos dois primeiros jogos disputados contra Botafogo e Londrina, o Treze cumpre esta noite, no estádio Martins Pereira, o seu terceiro compromisso pela Taça de Ouro, nesta segunda fase, contra o São José. O lateral-direito Gilmar foi vetado pelo Departamento Médico e não viajou com a delegação.

O treinador Pedrinho Rodrigues anunciou que fará alterações no meio-campo e no comando do ataque. Cabral, que voltou a apresentar o seu verdadeiro futebol, foi o destaque do treino realizado antes do embarque da delegação e garantiu a sua escalação na meia-cancha. No ataque, o técnico trezeano ainda tem dúvidas com rela-

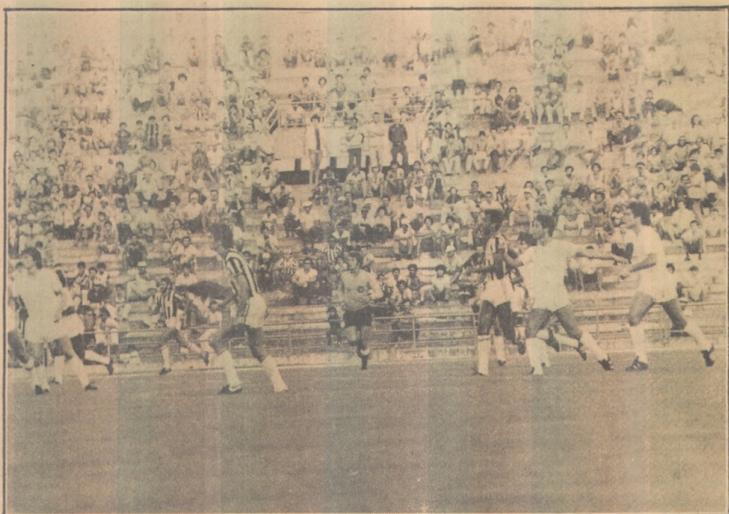
ção a escalação dos dois ponteiros, podendo inclusive fazer algumas improvisações.

O São José é o vice líder do grupo "O", com dois pontos ganhos, e tem ao seu favor o fato de jogar em casa, contando com o apoio maciço da sua torcida. O líder do grupo é o Botafogo carioca, com três pontos ganhos.

Equipes:

Treze - Hélio Show, Levi, Zé Luiz, Hermes e Olímpio; Wilson, Drailton e Cabral; Puma, João Paulo e Hélio Alagoano (Fernando Baiano).

São José - Ivan, Sôter, Ademir Gonçalves, Darci e Campina; Gerson Andreotti, Ademir Melo e Niltinho; Edinho, Edilson e Nenê.



Treze não terá Gilmar no jogo de hoje diante do São José

Prefeitura promoverá 1º certame de futebol soçaito

Na reunião realizada na última terça-feira no Gabinete do Secretário de Obras Francisco Franca, ficou tudo definido com relação a festa de abertura do I Campeonato de Futebol Soçaito a ser patrocinado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, através do Departamento de Recreação e Cultura, tendo a frente os professores Inaldo Bezerra e Givanildo Leal de Menezes.

O Torneio início vai acontecer amanhã com um desfile previsto para 19,30 horas, tendo como local a excelente praça de esportes da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal da Paraíba, gentilmente cedida pelo seu presidente, Fernando Cardoso de Holanda.

A festa dos Barnabés será abri-

lhantada pela Banda de Música "5 de agosto" e contará com a presença do Prefeito Damásio Franca e todo seu secretariado.

Estarão intervindo na competição as equipes do Gape, Seadi, Sedec, Sessu, Setur, Coplan, Setop, Urban e Sesur, ficando de fora apenas o time da Sefin.

Ao campeão será ofertada a Taça "Juraci Pedro Gomes" e ao vice-campeão o troféu "Kleber Bonates".

O Campeonato será iniciado no dia 16 do corrente com uma rodada dupla a ser desenrolada no Clube Médico da Paraíba, e o patrono será o Secretário Francisco Franca, numa homenagem dos clubes disputantes ao responsável pelo setor de obras do município.

UFPb vai ministrar curso do Condicionamento Físico

As inscrições para o Curso de Condicionamento Físico da UFPb se iniciam dia 25 deste mês e se prorrogarão até o dia 7 de abril. A informação foi prestada ontem pelo diretor da Divisão de Atividades Desportivas da Prac, Horácio de Mendonça Furtado que salientou ainda, que as atividades no curso começarão no dia 12 de abril.

Segundo Horácio Furtado, as atividades no curso se desenvolverão nas

segundas, quartas e sextas-feiras, nos seguintes horários: 6h30m às 7h30m, 17 às 18 horas, e, das 18 às 19. O local escolhido para a prática do conclave foi a Praça de Esportes da UFPb, mais especificamente, o ginásio e a pista de atletismo.

Os professores Solon e Ednaldo, responsáveis pelo condicionamento físico dos interessados frisaram que todos os participantes deverão realizar exames médicos.

Depois de ter adiado o jogo de ontem, com o Nacional de Patos, em função da transmissão do clássico Atlético Mineiro e Corinthians, pela TV, o Botafogo, através dos seus dirigentes, espera que a torcida compareça esta noite ao estádio Almeidão e proporcione uma boa arrecadação na partida revanche contra a representação patoense.

Além de se tratar de um jogo revanche, o tricolor promoverá a estréia do ponta Esquerdinha, que está sendo esperado hoje pela diretoria botafoguense. Também estão sendo esperados, os jogadores Jorge Veras (ponta-de-lança) e Isais, este, oriundo do juvenil do Santa Cruz do Recife.

O Nacional, que lidera o Torneio Incentivo, continua preparando a sua equipe com vistas ao Campeonato Paraibano, e bons resultados tem obtidos nos jogos disputados em Patos, tendo inclusive derrotado o próprio Botafogo, por 1 a 0. Hoje, o treinador Zé Lima espera surpreender o tricolor e obter mais vitória nesta série de amistosos que vem disputando.

Equipes:

Botafogo - Carlos Coelho, Zito, Dimas, Deca e Da Costa; Eneas, Chocolate e Edmo; Lala, Dario e Esquerdinha (Braz).

Nacional - Índio, Mendes, Jaime, Teomar e Bau; Silva, Clóvis e Messias; Dadá, Carlos Brasília e Vandinho.

Flamengo e Inter jogam no Maracanã

Rio - Flamengo e Internacional jogam hoje à noite, no Maracanã, em partida válida pela Taça de Ouro. O time carioca vem de uma vitória dramática sobre o Atlético, enquanto a equipe gaúcha perdeu para a Corinthians no Beira Rio por 2 a 0. No Mengo a grande novidade é o retorno do lateral direito Leandro que desfalcou o clube no último domingo. Nunes somente deverá voltar ao comando de ataque, contra o Atlético, no Mineirão.

Paulo César Carpegiani conta apenas com uma dúvida no comando de ataque, pois Reinaldo que substituiu Nunes não teve um bom desempenho e ficará no banco. Tita poderá entrar com a camisa nove, passando Lico para a ponta direita e Adílio para esquerda, entrando Vitor no meio campo. Outra opção do técnico é mantendo Lico na esquerda e fazendo entrar Chiquinho na direita, ficando Vitor na espera.

O Internacional que em dois jogos em casa conseguiu apenas um ponto deverá jogar ofensivamente, pois um novo ponto perdido poderá complicar a situação do clube na Taça de Ouro. As duas equipes deverão jogar da seguinte maneira: Flamengo - Raul; Leandro, Marinho, Mozer e Júnior; Andrade, Adílio e Zico; Chiquinho, Tita e Lico; Internacional - Benitez, Edevaldo, Mauro Pastor, Mauro Galvão e Rodrigues Neto; Ademir, Muller e Rubem Paz, Valdomiro, Geraldão e Silvino.

DEMAIS JOGOS

Além do jogo entre Flamengo e Internacional mais 10 partidas estão programadas para hoje pela Taça de Ouro: Operário x Atlético-RJ; Grêmio x Náutico; Maringá x Guarani; XV de Jau x Payssandu; Sport x Bahia; Inter-SP x São Paulo-RS; Bangu x Santos; São José x Treze; Ponte Preta x Atlético-PR; São Paulo x Ceará.



Ainda no aeroporto, o governador Tarcísio Burity apresentou seus auxiliares ao ministro Rubem Ludwig

Damásio desmente denúncias sobre doação de terreno

O prefeito Damásio Franca, interrogado por jornalistas, ontem, revelou que recebeu com surpresa as notícias de que a Prefeitura estaria doando terrenos sem nenhuma aprovação do Poder Legislativo Municipal, fato que jamais ocorreu em sua administração. "Se isto estivesse ocorrendo, estaríamos dando uma demonstração de desconhecimento jurídico".

Argumentou o Chefe do Executivo Municipal que as notícias, divulgadas por um dos jornais da cidade, informavam que havia sido doado "verbalmente um terreno a Associação dos Delegados Cívicos da Paraíba", no Altiplano do Cabo Branco, pela Prefeitura. "Só tomei conhecimento dessa informação pelo jornal. Na Prefeitura nada disso existe. Os terrenos doados tem recebido a aprovação necessária da Câmara Municipal, e podemos, caso queiramos, relacionar uma por uma das leis comprovando o critério de lisura da administração municipal.

Até mesmo o suposto terreno que teria sido doado a Associação dos Delegados Cívicos da Paraíba não recebeu um exame final da Prefeitura. O que existe de oficial, e isto se encontra na Prefeitura para todos examinarem, é que essa instituição deu entrada de um processo, de nº 26.953/81, solicitando "concessão de terreno". Como é normal, o processo se encontra em tramitação pelos órgãos da Prefeitura, mas não teve, até o presente momento, um deferimento ou uma apreciação final, para que encaminhássemos à Câmara, a mensagem propondo a doação. Essa instituição, inclusive, já foi notificada, desde o dia 14 de dezembro do ano passado, a comparecer à Prefeitura para explicar qualquer tipo de construção que venha a fazer sem a autorização legal.

Acrescentou o prefeito Damásio Franca que o noticiário também havia feito referência a algumas instituições, que teriam recebido doações de terrenos sem a aprovação do Poder Legislativo. Foi citada, por exemplo, a Associação Brasileira de Assistência. Essa instituição recebeu um terreno atendendo aprovação do próprio Poder Legislativo, através da Lei nº 3.054, de 5-11-80 (Diário Oficial - 24-09-80). Outras instituições também foram citadas: Clube de Engenharia da Paraíba (Lei nº 2.888, de 21-05-81); Círculo Militar da Guarnição Federal de João Pessoa (Lei nº 2.786, de 25-03-80); Centro de Cultura de João Pessoa (Lei nº 3.014, de 19-08-81 - Diário Oficial de 20-08-80); Companhia Habitacional (CEHAP) - Lei nº 3.016, de 26-08-80 (Diário Oficial de 02-09-80); Construção de Igreja Evangélica - Lei nº 3.182, de 30 de março de 1981; Lions Club de João Pessoa (Manaira) - Lei nº 3.499, de 23 de outubro de 81; Associação dos Policiais Federais (Lei nº 3.591, de 30 de novembro de 81 - Semanário Oficial de 18 a 24-12, entre outros, todas aprovadas pela Câmara de João Pessoa.

Concluindo, informou que nada tem sido feito, nesse aspecto, sem aprovação da Câmara. Caso desejem, posso fornecer todas as concessões devidamente aprovadas pelo Poder Legislativo. Desafio quem prove o contrário, disse o prefeito Damásio Franca.

Ex-diretor diz que só falou em construção

O ex-presidente da Associação dos Moradores do Altiplano do Cabo Branco, Genildo Pereira, esclareceu ontem que em nenhum momento fez a acusações à Prefeitura de João Pessoa a respeito de supostas doações ilegais de terrenos em João Pessoa. "O único ponto por mim referido na reportagem publicada hoje (ontem) no jornal foi a construção que está sendo realizada numa área reservada para equipamentos comunitários do conjunto".

Esclareço que houve uma interpretação errônea das minhas palavras. Em nenhum momento eu pedia fazer acusações à Prefeitura sem que dispusesse de provas, comentou Genildo, adiantando que "não tenho porque me envolver com tais tipos de problemas, já que estou afastado da associação há mais de um ano".

RELACIONAMENTO

O ex-presidente afirmou também que "o relacionamento que mantenho com a Prefeitura é de cordialidade e não disponho de informações técnicas ou jurídicas sobre terrenos". Aludiu ainda o sr. Genildo Pereira que "jamais poderia falar em corrupção na administração municipal, pois conheço e trabalho que o Prefeito e seus assessores desempenham pela melhoria dos conjuntos habitacionais pessoenses".

Cooperativa terá fundação definida na próxima semana

Já no início da próxima semana, a Cooperativa de Trabalhadores da Indústria Têxtil de Mandacaru, poderá ser fundada. A informação foi dada ontem pelo superintendente da Organização de Cooperativas do Estado da Paraíba - Ocep/Pe, Agostinho dos Santos, durante a reunião convocada ontem pelo Governo do Estado e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de João Pessoa. A reunião contou com a participação de todos os operários que anteriormente foram demitidos pela Têxtil de Mandacaru.

Segundo declarou o presidente do Sindicato Benedito Marques Silvestre, a matéria-prima que será destinada ao início da linha de fabricação de Mandacaru já foi contratada. Mesmo assim, nenhum contato havia sido mantido até a manhã de ontem entre ele e o governador Tarcísio Burity, que deverá informar sobre os resultados da sua viagem a Brasília, onde foi pedir ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, financiamento que seria destinado ao capital de giro inicial da fábrica.

A reunião de ontem começou às 10 horas, aproximadamente e teve o objetivo principal de informar aos operários o andamento do processo de transformação da fábrica em cooperativa que será dirigida e gerenciada pelos próprios trabalhadores. Da reunião de ontem foram escolhidos os 30 operários mais representativos, de acordo com o que exige o processo de reconhecimento da cooperativa.

Ministério da Educação não tem plano para ensino pago

"O Ministério da Educação e Cultura jamais elaborou projetos no sentido de implantar o ensino pago no país. O que existe neste sentido é um dispositivo constitucional que prevê o seguinte: ensino gratuito, não. Aluno gratuito, sim". Foi o que afirmou ontem o Ministro Rubem Ludwig, da Educação e Cultura, em entrevista concedida à imprensa antes de realizar suas visitas e presidir a solenidade de assinaturas de convênios entre o Mobral e 128 municípios paraibanos. O Ministro da Educação, ao se re-

ferir sobre os recentes aumentos nos preços das refeições nos Restaurantes Universitários confirmou que o MEC dispõe de verbas suficientes para manter os RUs, mas lembrou que essas verbas serão dirigidas para a faixa mais carente, ou seja, para o ensino básico, que constitui a prioridade do Ministério.

Além desses assuntos, o Ministro da Educação falou, na entrevista, sobre o motivo de sua vinda a Paraíba, sobre a importância do programa Pré-Escolar e sobre a reforma universitária.



Ludwig disse que as verbas dos RU's vão para o ensino básico

A ENTREVISTA

P - Como o senhor explica esta sua visita à Paraíba?

Ludwig - Eu poderia caracterizá-la como o primeiro passo de uma longa caminhada. Isto porque, se, em 81, nós planejamos, reestruturamos, neste ano de 82 poderemos passar à ação na faixa prioritária da educação básica e no programa do pré-escolar. Aqui, na Paraíba, eu participo de um convênio do Mobral com 128 Prefeituras do interior, a fim de darmos operacionalidade aquilo que, até aqui, era tema de discurso. Agora, passamos à ação e esta ação teria que começar nesta faixa, pelo Nordeste, de modo particular pela Paraíba, que atravessa problemas sérios na área educacional. Compreendo o esforço do Governo do Estado no sentido de superar tais problemas, iniciamos, na Paraíba, esta caminhada que, espero, seja produtiva para o País, já que ela está voltada para a sua juventude mais carente e que começa os seus primeiros passos.

P - O que o senhor tem a dizer da reação dos estudantes aos novos preços cobrados pelos restaurantes universitários?

Ludwig - É uma reação de quem ainda não analisou, em profundidade, os números. É difícil acreditar que preços de refeições que vão de 30 cruzeiros por um almoço, até 130, justifiquem manifestações de maior porte. Não creio. Confio em que os estudantes, na medida em que forem refletindo e avaliando isso, verão que, na situação que o País atravessa, com a faixa de carência que precisamos atender nesta área de pré-escolar, 30 cruzeiros por uma refeição não justifica uma crítica. Sensibilidade social, proclamada e reclamada por todos é uma necessidade. Mas será que alguns deles acham que ela deve começar pelos outros e não por si?

P - A posição do MEC é, então, inflexível em relação ao assunto?

Ludwig - A posição do Ministério é tão flexível quanto o é a portaria, que prevê uma faixa de 30 a 130 cruzeiros por um almoço. Quanto custa uma cerveja? 30 cruzeiros por um almoço, conve-nhamos. Se alguém for comer um sanduíche e tomar uma cerveja, pagará, seguramente, mais de 200 cruzeiros.

P - Mas os estudantes alegam que o MEC dispõe de verbas suficientes para manter os restaurantes universitários.

Ludwig - Dispõe. Mas o MEC, quando definiu a sua prioridade para o ensino básico, teve o aplauso de toda a Nação, porque ali está um grave problema brasileiro. Se as verbas existem, é para esta faixa mais carente. E estes preços dos restaurantes universitários, já são preços altamente subsidiados. Mesmo sendo 130 cruzeiros o preço mais caro, não chega a pagar o gênero que vai para a panela, sem considerar, aí, outros custos como o do cozinheiro e o da energia. E o que dizem as crianças de dar o MEC dinheiro para subsidiar refeições de muitos que, talvez, possam usar o seu automóvel para ir à Universidade? 30 cruzeiros por um almoço, para o estudante universitário, me parece um alto privilégio.

P - Há, entre os estudantes, quem acuse o MEC de querer implantar o ensino pago na universidade.

Ludwig - Uma coisa nada tem a ver com a outra e nem o MEC jamais elaborou projetos neste sentido. O que existe neste sentido é um dispositivo constitucional que prevê o seguinte: ensino gratuito, não. Aluno gratuito, sim. É o artigo 176, de que eu recomendo a leitura. E, vejamos, este mesmo dispositivo já existe na Constituição desde 1946. Só que não foi implementado até agora. O problema dos restaurantes nada tem a ver com o ensino pago. É, isto sim, um problema com vistas a se estabelecer preços altamente subsidiados que permitam, pelo menos, à Uni-

versidade dispor de uma folga maior. O MEC gastou, em 81, só subsidiando restaurantes universitários, quase tanto quanto com o Sistema de Ensino Agrícola deste país. Vejam que deformação. Então, há uma unanimidade. Algo precisa ser feito para que melhorem a situação das universidades, a situação do ensino no País. E, curiosamente, todas as medidas são combatidas e, inclusive, medidas como esta.

P - Que providências o MEC pode adotar para evitar uma greve geral, por parte dos estudantes universitários?

Ludwig - O MEC não vai tomar providência alguma, esta providência eu já disse aqui, vai resultar de uma reflexão que eles (os estudantes) farão em torno desse problema de preços. Verão que não há sentido algum em se promover greve, a não ser que haja pequenos grupos interessados em se aproveitar de algo semelhante.

P - Há queixas contra o novo controle, pelo MEC, das taxas cobradas pelos estabelecimentos de ensino particulares. O que o sr. teria a dizer disto?

Ludwig - Eu não sei se o controle é feito. Existem regras estabelecidas para a fixação dos valores das unidades. Esses valores estão sendo fiscalizados. Se um outro caso existe, estamos agindo sobre ele. Estamos também, agora mesmo, produzindo estudos para que cheguemos, quem sabe, a novas fórmulas de fixação desses valores. O estudante que paga esses valores, não tem restaurantes subsidiados, além de não ter o seu ensino gratuito, porque paga a sua universidade e paga a sua refeição a preços de mercado, bem mais altos.

P - O que o sr. acha de uma criança pagar quatro mil cruzeiros para estudar numa escola materna infantil?

Ludwig - O ideal seria que ela tivesse acesso a uma escola pública e não pagasse nada. É uma opção de seu pai matriculá-la numa escola paga. Nós precisamos, então, criar condições para que existam escolas para estes níveis, capazes de absorver todas as crianças que precisam de escolas públicas. O ensino particular é, também uma grandeza da democracia. O pai dispõe da oportunidade de opção de onde educar o seu filho.

P - E a reforma universitária, quando será? Ludwig - Ela se dará em várias etapas. Estamos com várias entidades e grupos estudando o assunto e sempre abertos à colaboração de todos. Esta reforma deverá ser feita, provavelmente, em duas etapas. Devemos, inicialmente, criar condições que permitam à universidade maior flexibilidade para, reestruturar-se. Na condição atual, a universidade, como toda repartição pública do País, está sujeita a regras muito rígidas, tornando-se difícil o seu ajustamento naquilo que ela pretende que seja a resposta à realidade na qual está inserida. Por exemplo: a Universidade de João Pessoa provavelmente terá problemas diferentes da Universidade de Santa Catarina ou do Amazonas. É preciso então, que elas disponham da necessária flexibilidade e este será o primeiro passo. A segunda etapa da reforma, e da reestruturação em si, será um problema a ser verificado, universidade por universidade. Temos, então de receber todas as sugestões daqueles que conhecem o problema.

P - Há três anos, o Crédito Educativo não tem os seus valores aumentados. Isso indica que vai ser extinto?

Ludwig - O Crédito Educativo é tema de estudos em fase de conclusão e, talvez, já no segundo semestre deste ano, tenhamos a sua reformulação.

P - O que vai mudar?

Ludwig - Se eu tivesse a resposta final, o assunto já estaria definido.

Ludwig chega para assinar convênios com as Prefeituras

O Ministro da Educação Rubem Ludwig, ao desembarcar ontem, às 12:30hs, no Aeroporto Castro Pinto, disse "que a idéia que os alunos estão fazendo de que o MEC pretende institucionalizar o ensino pago nas Universidades, não tem nada a ver com os problemas atuais com base na majoração dos preços nos restaurantes universitários".

Adiantou também que, somente no ano passado, "o MEC subsidiou aos restaurantes universitários, quase tanto quanto com todo o sistema agrícola nesse país e que nenhuma providência está sendo tomada pelo Ministério para evitar uma greve de âmbito nacional. "Acredito que esse movimento resultará numa reflexão que eles mesmos farão sobre esse problema de preços e verão ainda, que não há nenhum sentido, a não ser que exista alguns interessados em aproveitar-se do movimento".

Sobre a tendência do crédito educativo, Ludwig salientou que a partir do segundo semestre desse ano, o programa sofrerá uma reformulação, uma vez que os estudos já se encontram em fase de conclusão. "As tendências é torná-lo mais ajustado às necessidades atuais", disse. Conforme assegurou, sua visita a Paraíba "resulta na operacionalidade daquilo que pretendíamos nos discursos. Agora passamos a ação e, essa ação começa no Nordeste, principalmente nesse Estado, por apresentar grandes proble-

mas no setor educacional, mesmo reconhecendo os esforços do Governador Tarcísio Burity.

Ludwig reconheceu que existem verbas suficientes para a manutenção dos restaurantes universitários, mas, invocando os aplausos da Nação, disse que a prioridade seria para o ensino básico, onde estão graves problemas educacionais brasileiros. Explicou que "daí porque eu estou aqui para assinar convênios para essa faixa carente. Esses preços dos restaurantes universitários são preços altamente subsidiados".

Esperando a chegada do Ministro da Educação, estavam no Aeroporto, o governador Tarcísio Burity, a secretária Giselda Navarro, da Educação e Cultura; deputado Fernando Milanez, presidente da Assembléia Legislativa e o general Seabra Noronha. Na sala de espera, dezenas de políticos da Capital e do interior do Estado, foram todos cumprimentados. No portão de desembarque, quase 40 supervisores de áreas do Mobral aguardavam a chegada do Ministro. Rubem Ludwig chegou acompanhado do Presidente Nacional do Mobral, Cláudio Moreira; do chefe do Ensino de 1º e 2º graus, Antônio de Albuquerque; do chefe da Divisão de Relações Públicas, Samir Suiden e do Assessor Especial, Comandante Luiz Eduardo Silva Cerqueira, além de seu secretário particular Oduvaldo Valadão.

Programas terão 114 milhões

O Ministro da Educação e Cultura, general Rubem Ludwig, presidiu ontem às 15 horas, a solenidade da assinatura dos convênios entre o Mobral e o Governo do Estado e o Mobral e as Prefeituras Municipais, realizada no Centro Administrativo com a presença do governador Tarcísio Burity, da secretária de Educação e Cultura do Estado, Giselda Navarro Dutra, do general Seabra Noronha, do Grupoamento de Engenharia, de diversos prefeitos do interior do Estado e ainda na presença de políticos e outras autoridades. Na ocasião o Ministro lembrou que deixará recursos da ordem de Cr\$ 114 milhões, 164 mil e 184 cruzeiros para a implantação dos programas Pré-Escolar e de Educação de Adultos no Estado.

Durante a solenidade quem primeiro se pronunciou foi o coordenador regional do Mobral, sr. Renô Vieira de Sousa, que lembrou a intenção do Mobral, através de recursos do MEC, de implantar 418 unidades de Educação Pré-Escolar na Paraíba, que deverão atender entre 13 e 15 mil crianças na faixa etária de 4 a 6 anos, além de prever que este ano serão atendidas na Pa-

raíba pelo Mobral cerca de 180 mil adultos, beneficiados com o programa de educação supletiva.

Ele ainda informou, na ocasião, que o Ministério da Educação e Cultura, além dos Cr\$ 114 milhões, repassará ao Estado recursos da ordem de Cr\$ 600 milhões, para a compra de material didático, e ainda Cr\$ 150 milhões para o oferecimento de merenda escolar às crianças assistidas pelo programa.

Para a assinatura dos convênios foram convidados à mesa prefeitos e representantes das cinco áreas estaduais e dos prefeitos dos demais municípios beneficiados com os convênios: Foram eles Eurídice Moreira da Silva, representando o prefeito de Itabaiana; Raul Rodrigues da Costa, prefeito de Lagoa de Dentro; professor Carlos Marques Dunga, prefeito de Boqueirão; José Ferreira dos Santos, representante do prefeito de São Mamede, e José Dantas Pinheiro, prefeito de Antenor Navarro. O reitor da Universidade Federal da Paraíba, Berilo Ramos Borba, também foi convidado à mesa para assinatura de um protocolo de cooperação técnica entre Mobral e UFPB.

Giselda diz como a SEC atua

"A Secretaria de Educação e Cultura, na administração do professor Tarcísio Burity, vem encontrando o seu verdadeiro lugar de destaque. Todo um esforço vem sendo dispensado no sentido de tornar a educação mais real e mais próxima do seu grande alvo: o povo". Assim a secretária Giselda Navarro Dutra iniciou o seu pronunciamento durante a solenidade das assinaturas dos convênios entre Mobral e prefeituras municipais.

Dirigindo-se ao Ministro da Educação, Giselda Navarro salientou que a política educacional levada a efeito pela atual administração tem se notabilizado principalmente pela "busca da democratização do ensino, construindo, ampliando, recuperando e equipando escolas, independentemente de qualquer contingência político-partidária".

Citando vários programas desenvolvidos pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado, Giselda Navarro lembrou que o programa Pré-Escolar tem se constituído num dos principais pontos de interesse do programa governamental, sendo também a ênfase especial do Mobral para este ano.

Um tratamento especial está sendo oferecido às crianças de 1ª série do 1º Grau a fim de que o grave congestionamento, pro-

vocado pela repetência e outros fatores, possa ser corrigido e, conseqüentemente, possam essas crianças prosseguirem na escola, regular desse processo educativo, disse.

O prefeito Enivaldo Ribeiro, de Campina Grande, disse, representando os demais prefeitos presentes à solenidade, que a educação é o melhor investimento que um país pode fazer, "sabido que, nela investindo, o poder e os setores da iniciativa privada que a esse esforço se associarem, estarão investindo no próprio homem, no futuro mesmo da Nação".

Referindo-se ao Mobral como "uma verdadeira cruzada de redenção nacional", o prefeito de Campina Grande salientou sua grande participação para o alcance dos objetivos nacionais, de alfabetizar a população. "Agradecendo a honrosa delegação dos colegas da administração municipal que me fizeram seu intérprete nesta oportunidade, concluímos, numa aclamação geral a que todos nós continuemos entrelaçados pela firme sensibilidade e sólida conscientização de que é na educação que melhor se assenta o alicerce do progresso de um país e, no caso brasileiro, o Mobral é e assim deve ser encarado como principal tijolo da construção desse majestoso edifício", finalizou.

Prestigiar o ensino básico

Em seu pronunciamento durante a solenidade da assinatura dos convênios, o Ministro Rubem Ludwig, da Educação e Cultura, afirmou que a primeira preocupação do MEC é com o ensino básico.

"Vivemos em João Pessoa talvez o primeiro passo de uma longa caminhada, com o programa de educação pré-escolar. Esta podemos chamar de sub-base de todo esse sistema, onde começa a desenvolver-se o homem do futuro: no pré-escolar. Não podemos abandonar os outros níveis de ensino, nem é essa a nossa intenção, mas se olharmos para as periferias e as dificuldades que se enfrentam no Nordeste, em particu-

lar, não teremos dificuldade de entender que nesta sub-base deve se dirigir um maior esforço não só do Ministério, Governos Estaduais e Prefeituras Municipais, mas de toda a comunidade, adiantou.

Ele frisou que, quando o MEC repassa recursos para os Governos Estaduais e Prefeituras Municipais, está realmente fazendo esse esforço. "Mas é preciso que a comunidade entre também nessas tarefas de contribuir num país ainda em desenvolvimento. Porisso é que é por baixo que devemos começar, para darmos o primeiro passo dessa longa caminhada e mais poderemos dizer: valeu a pena dar esse passo", finalizou.

Educar é formar o cidadão

A democracia é antes de tudo um conjunto de valores vividos intensamente. E esses valores só atingiremos com a educação, com o preparo do jovem para o pleno exercício da cidadania. Estas foram as primeiras palavras do governador Tarcísio Burity, logo após o pronunciamento do Ministro Rubem Ludwig no auditório do Centro Administrativo.

Frisou ainda as palavras do Ministro em dar um reforço na educação pré-escolar. "É necessário que se comece pelas bases para se poder atingir plenamente os nossos

objetivos", disse. Com relação à merenda escolar, o governador Tarcísio Burity comentou que, sem ela, inúmeras crianças deixam a escola antes de terminar a 4ª série do 1º Grau.

"Muitas são as crianças que não continuam os seus estudos por falta de alimentação básica entre suas famílias. Esse empenho do Ministério da Educação, em oferecer merenda escolar, vai, sem sombra de dúvida, atrair as crianças para a escola. É necessário que se crie condições para que o direito de estudar se estenda a todas as crianças brasileiras", finalizou Burity.



ESPANHA 82

TV transmitirá 41 jogos diretos na Copa



Dos 52 jogos da Copa do Mundo - a partir da abertura dia 13 de junho com Argentina a Bélgica até a final dia 11 de julho - a TV-Globo transmitirá ao vivo 41 jogos e apresentará 31 compactos. Além de ter a exclusividade no Brasil para transmissão da Copa, ela terá uma câmara própria em cada estádio. A imagem da Copa, na parte relativa à transmissão de jogos, ficará a cargo da TV espanhola e será a mesma para o mundo inteiro. Com a câmara portátil, a Rede Globo poderá gerar um sinal inteiramente diferente e, consequentemente, imagens exclusivas.

A Rede Globo de Televisão assegurou a exclusividade para transmissão da Copa do Mundo ao adquirir os direitos da cobertura dos Jogos Olímpicos de Moscou. Os dois eventos são vendidos em um só pacote e a Globo foi a única rede de televisão no Brasil a pagar os direitos dos Jogos Olímpicos, ficando assim com total exclusividade para a transmissão dos jogos da Copa do Mundo.

Para trazer a Copa do Mundo até o telespectador brasileiro, a Rede Globo montou em Madri um centro de produção comparável a uma minitelevisão, com estúdio, sala de corte, equipamentos sofisticados, salas de edição e aparelhagem de videotape. Além disso, um total de 13 câmeras portáteis serão utilizadas na cobertura das 24 seleções, em 12 sedes. Duas câmeras, que acompanharão o dia-a-dia da Seleção Brasileira, terão unidades geradoras, ou seja, poderão mandar imagens direto para o Brasil. Esses recursos técnicos não deixarão que o telespectador brasilei-

ro, ao contrário do de outros países, dependa da televisão espanhola para saber o que acontece com a sua seleção. A cobertura jornalística contará com uma equipe de 150 profissionais, entre jornalistas, engenheiros e técnicos, comandados pelo diretor da Central Globo de Jornalismo, Armando Nogueira. Serão requisitados 13 repórteres e 13 cinegrafistas dos departamentos de jornalismo da rede em todo o Brasil, e das sucursais em Londres e Nova Iorque.

A equipe vai produzir seis programas na Espanha: *Globinho na Copa*; *Minuto da Copa*; *Globo na Copa*; *Quem é Quem*; *Batebola*; e *Eporte Espectacular*. Além disso, vai atender a seis telejornais: *Bom Dia, São Paulo*; *Globo Esporte*; *Hoje*; *Jornal Nacional*; *Jornal da Globo*; e *Fantástico*.

Primeira fase

Dia 13/6 - Domingo		
15 horas	Argentina x Bélgica - direto	Grupo 3
23 horas	Argentina x Bélgica - compacto	
Dia 14/6 - 2ª feira		
12h15m	Itália x Polônia - direto	Grupo 1
16 horas	Brasil x URSS - direto	Grupo 6
23 horas	Brasil x URSS - compacto	
Dia 15/6 - 3ª feira		
12h15m	Peru x Camarões - direto	Grupo 1
16 horas	Escócia x Nova Zelândia - direto	Grupo 6
23 horas	Hungria x El Salvador - compacto	Grupo 3
Dia 16/6 - 4ª feira		
12h15m	Inglaterra x França - direto	Grupo 4
16 horas	Espanha x Honduras - direto	Grupo 5
23 horas	Alemanha x Argélia - compacto	Grupo 2
Dia 17/6 - 5ª feira		
12h15m	Chile x Áustria - direto	Grupo 2
16 horas	Iugoslávia x Irlanda - direto	Grupo 5
23 horas	Tchecoslováquia x Kuwait - compacto	Grupo 4
Dia 18/6 - 6ª feira		
12h15m	Itália x Peru - direto	Grupo 1
16 horas	Brasil x Escócia - direto	Grupo 6
23 horas	Brasil x Escócia - compacto	
Dia 19/6 - sábado		
12h15m	Polônia x Camarões - direto	Grupo 1
15 horas	Argentina x Hungria - compacto	Grupo 3
16 horas	URSS x Nova Zelândia - direto	Grupo 6
23 horas	Bélgica x El Salvador - compacto	Grupo 3
Dia 20/6 - domingo		
12h15m	Inglaterra x Tchecoslováquia - direto	Grupo 4
16 horas	Espanha x Iugoslávia - direto	Grupo 5
23 horas	Alemanha x Chile - compacto	Grupo 2
Dia 21/6 - 2ª feira		
12h15m	França x Kuwait - direto	Grupo 4
16 horas	Irlanda x Honduras - direto	Grupo 5
23 horas	Argélia x Áustria - compacto	Grupo 2
Dia 22/6 - 3ª feira		
12h15m	Peru x Polônia - direto	Grupo 1
16 horas	URSS x Escócia - direto	Grupo 6
23 horas	Bélgica x Hungria - compacto	Grupo 3
Dia 23/6 - 4ª feira		
12h15m	Itália x Camarões - direto	Grupo 1
16 horas	Brasil x Nova Zelândia - direto	Grupo 6
23 horas	Brasil x Nova Zelândia - compacto	
Dia 24/6 - 5ª feira		
12h15m	França x Tchecoslováquia - direto	Grupo 4
15 horas	Argentina x El Salvador - compacto	Grupo 3
16 horas	Honduras x Iugoslávia - direto	Grupo 5
Dia 25/6 - 6ª feira		
12h15m (+)	Inglaterra x Kuwait - direto	Grupo 4
12h15m (+)	Alemanha x Áustria - direto	Grupo 2
16 horas	Espanha x Irlanda - direto	Grupo 5
23 horas	Argélia x Chile - compacto	Grupo 2

(+) Inglaterra x Kuwait e Alemanha Ocidental x Áustria estão programados para o mesmo dia. Será transmitido direto o que tiver, na época, maior interesse de classificação. O outro será mostrado em compacto.

Segunda fase

Dia 28/6 - 2ª feira	
12h15m	2º do Grupo 1 x 2º do Grupo 4
16 horas	1º do Grupo 1 x 1º do Grupo 3
Dia 29/6 - 3ª feira	
12h15m	2º do Grupo 1 x 2º do Grupo 3
16 horas	1º do Grupo 2 x 1º do Grupo 4
Dia 1/7 - 5ª feira	
12h15m	Perdedor do jogo 1 x 1º do Grupo 5
	ou
	2º do Grupo 2 x 1º do Grupo 5
16 horas	Perdedor do jogo 1 x 2º do Grupo 6
	ou
	1º do Grupo 1 x 2º do Grupo 6
Dia 2/7 - 6ª feira	
12h15m	Perdedor do jogo 1 x 1º do Grupo 6
	ou
	2º do Grupo 1 x 1º do Grupo 6
16 horas	Perdedor do jogo 1 x 2º do Grupo 5
	ou
	1º do Grupo 2 x 2º do Grupo 5
Dia 4/7 - Domingo	
12h15m	Vencedor do jogo 1 x 1º do Grupo 5
	ou
	1º do Grupo 5 x 2º do Grupo 4
16 horas	Vencedor do jogo 1 x 2º do Grupo 6
	ou
	2º do Grupo 6 x 1º do Grupo 3
Dia 5/7 - 2ª feira	
12h15m	Vencedor do jogo 1 x 1º do Grupo 6
	ou
	1º do Grupo 6 x 2º do Grupo 3
16 horas	Vencedor do jogo 1 x 2º do Grupo 5
	ou
	2º do Grupo 5 x 1º do Grupo 4

Semifinais e finais

Dia 8/7 - 5ª feira	
12h15m	Vencedor do Grupo A x Vencedor do Grupo C
16 horas	Vencedor do Grupo B x Vencedor do Grupo D
Dia 10/7 - Sábado	
15 horas	Disputa do terceiro lugar
Dia 11/7 - Domingo	
15 horas	Disputa do primeiro lugar

